

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA EUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

31 DE JANEIRO — O ESFORÇO DOS HEROIS

(Desenho de Julio Pomar).

ONTEM E HOJE

Representa este jornal um modesto mas sincero intento de compreensão, por estarmos convencido de que, se a Verdade é um absoluto, nos homens é coisa muito relativa e por isso mesmo sujeita a discussões, contradições e variações. Quando um espelho cai no chão e se parte, cada um dos pedaços que restam não é o espelho todo, mas um fragmento onde os objectos se refletem, parceladamente.

Há homens, porém, que teimam em afirmar fogosamente, trasevelmente, que o pedaço que seguram na mão é igual, se não superior ao espelho inteiro e perfeito. Entendemos que quem assim se apropria da totalidade dum bem que se dividiu, procede como vítima dum ilusão perigosa que lhe dificulta a serenidade e o equilíbrio nos seus juízos e apreciações.

Ora contra isto temos reagido na medida das nossas forças, embora remando muitas vezes contra a maré e expondo-nos a aguçados ventos dum céu opaco e tenebroso.

Apesar de muitos e variados insucessos, não pensamos em desistir, antes pelo contrário teimaremos em dar a cada um o que é seu, não lhe tirando nem lhe acrescentando um ápice sequer do que de direito lhes pertence.

Funda-se, porventura, num amável cepticismo esta nossa atitude?

(Continua na pag. central)

«Sic transit...»

BRIDGEND (Glamorgan), 30 — O marechal de campo von Rundstedt, antigo comandante das forças alemãs na Europa ocidental, enviou um retrato a uma mulher que, sem conhecer a sua identidade, o apresentara com alguns bolos. Teve pena do velho do campo de prisioneiros de guerra que tinha de caminhar com muletas e parecia tão triste e deprimido. Ontem chegou o retrato acompanhado do seguinte bilhete: «Peço-lhe que aceite esta pequena lembrança como testemunho da minha gratidão. E' tudo quanto tenho para oferecer». O bilhete era assinado por «von Rundstedt, marechal de campo». — (Reuter).

O BOATO DE UMA REUNIÃO dos «Três Grandes»

NOVA YORK, 30 — «Se houver nova reunião dos «Três Grandes», deve efectuar-se em Washington» — limitou-se a responder o presidente Truman ao jornalista que lhe perguntou se podia comentar a proposta de Churchill para nova reunião dos chefes de Estado americano, britânico e russo. — (France Presse).

GANDHI FOI ASSASSINADO

esta manhã em Nova Delhi
por um exaltado hindu

que disparou contra ele 4 tiros de pistola

NOVA DELHI, 30 — O «mahatma» Gandhi foi morto a tiro quando se dirigia para a habitual reunião de preces. O atentado deu-se pouco depois das 17 horas (hora local). Foram disparados contra o «mahatma» quatro tiros a pequena distancia. Gandhi foi atingido no torax e caiu sem sentidos.

A Índia ouviu a notícia da morte do «mahatma» pela rádio de Nova Delhi. O locutor declarou: «Temos de anunciar, com a mais profunda dor, a morte do «mahatma» Gandhi há alguns momentos. O «mahatma» Gandhi foi atingido por três ou quatro tiros quando se dirigia para a habitual reunião de preces, pouco depois das 5 horas. Foi atingido no torax e caiu imediatamente sem sentidos. Uma testemunha do atentado declarou: «Um jovem disparou quatro tiros de revólver quase a queima-roupa. Gandhi caiu num mar de sangue e foi conduzido para Birla House». Um dos amigos íntimos de Gandhi anunciou a uma grande multidão silenciosa às 17 e 46 minutos: «O pai morreu».

Uma testemunha do atentado declarou ao correspondente da Reuter, Doon Campbell, o seguinte: «Encontravam-se reunidas cerca de 500 pessoas aguardando o «mahatma» para principiarem as orações. Gandhi vinha de Birla House para o pequeno estrado de madeira donde costuma falar, apoiando-se aos ombros dum das suas netas. A sua aproximação a assistência abriu caminho para que o «mahatma» passasse. Um jovem provavelmente entre os 30 e os 35 anos — que vestia uma camisa de caqui — disparou quatro tiros contra Gandhi. Tudo se passou tão rapidamente que ninguém compreendeu o que se tinha dado. O «dhoti» do «mahatma» estava manchado de sangue desde a altura do pescoço até ao abdomen. Muitas mulheres que se encontravam presentes desmaiaram, enquanto outras procuravam receber Gandhi nos braços. Alguns presentes dominaram o assassino e seguraram-no durante alguns segundos, enquanto a Polícia to-



O «MAHATMA» GANDHI

Não se esperam decisões sensacionais da reunião de hoje dos 4 governadores militares da Alemanha

BERLIM, 30. — Reunem-se hoje os quatro governadores militares da Alemanha. Espera-se que poucas decisões sensacionais sejam tomadas e que se chegue a um compromisso acerca do problema crucial da reforma monetária da Alemanha. Em contraste nitido com a sessão de 20 de Janeiro, quando o marechal Vassili Sokolovsky pediu a anulação das decisões anglo-americanas na Conferência de Francfort, nos círculos políticos de Berlim supõe-se que a sessão de hoje deve decorrer sem que o representante da Rússia faça qualquer ameaça de medidas de represália pela criação do «Estado da Alemanha ocidental».

Supõe-se que a reforma monetária já foi discutida em sessão secreta e que será esse o principal assunto do programa dos trabalhos de hoje. Julga-se que, se os representantes da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos propuserem uma reforma monetária que abranja toda a Alemanha, o delegado soviético procurará um compromisso compreendendo os perigos dum acção em separado quer do Oriente quer do Ocidente da Alemanha. Embora seja certo que os russos já tomaram disposições para uma acção em separado na respectiva zona de ocupação, não se espera que esses planos se transformem em realidade sem que haja pelo menos uma derradeira tentativa para se chegar a uma solução comum.

Nos círculos políticos julga-se ainda que a atitude firme do general Lucius Clay, manifestada ontem aos jornalistas em Francfort, rejeitando a ex-



Um aspecto da posse do novo enfermeiro-mor dos Hospitais Civis

(Lêr notícia na pag. central)

(Continua na última pag.)

DIÁRIO DE LISBOA

EM 3 LINHAS

PEQUENAS NOTÍCIAS

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.).—O sistema de frentes que se estende dos Açores até à Corsega, continua a deslocar-se para Leste e a afectar o tempo no nosso País. Uma das ondulações deste sistema encontra-se entre os Açores e a Islandia e desloca-se lentamente para Leste. Mantêm-se estacionários os núcleos de altas pressões localizados ao Sul dos Açores e ao Sul da Península. Nos Açores, o céu está nublado e coberto, chove no grupo central e o vento é sudoeste forte no grupo oriental e sudoeste fraco a forte nos grupos central e ocidental. Na Madeira, o céu está limpo. No Continente, o céu está coberto e o vento é sudoeste fraco.

TEMPO PROVAVEL ATE AMANHÃ A TARDE NO CONTINENTE.—Na região Norte, céu nublado, por vezes coberto; vento Sudoeste fresco, tornando-se moderado; chuviscos na parte Norte e nas regiões montanhosas; nevoeiros matinais junto à costa e nos vales; visibilidade boa diminuindo nos chuviscos e nevoeiros; subida de temperatura; ondulação sudoeste forte, tornando-se moderada. Na região central, céu com algumas nuvens, por vezes nublado; vento Sudoeste moderado, passando a variável fraco; nevoeiros matinais junto à costa e nos vales; visibilidade boa, má nos nevoeiros; subida de temperatura; ondulação sudoeste forte, tornando-se moderada. Na região Sul, céu com algumas nuvens, tornando-se limpo; calma; nevoeiros matinais junto à costa e nos vales; visibilidade boa, má nos nevoeiros; pequena subida de temperatura; sem ondulação.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até às 15 horas: máxima, 16,9; mínima, 12,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 7,9; mínima, 3,6.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, Banda Municipal de Madrid; 19 e 40, canções; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, música ligeira; 20 e 30, música de concerto; 21, sinal horário, 4.º noticiário; 21 e 15, orquestra ligeira; 21 e 30, Orfeão das Fábricas Alentejo; 21 e 50, solos de instrumentos; 22, teatro; 22 e 30, música de tecla; 22 e 45, canções; 23, música de filmes; 23 e 15, danças; 23 e 50, 5.º noticiário; 0, encerramento.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, canções; 19 e 45, conjuntos; 20, solos; 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, actualidades; 21, e 30, grupo coral das Oficinas de S. José; 22, ópera; 23, danças; 23 e 15, jornal; 23 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, fantasia; 20 e 30, noticiário; 21, música francesa; 21 e 15, programa Ford; 21 e 40, música em marcha; 22, «Por esse Mundo de Cristo»; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, palestra; 23, concerto; 23 e 40, orquestras e canções; 0, fecho.

PENINSULAR—A's 21, música ligeira; 21 e 30, melodias portuguesas; 22 e 15, música de dança; 22 e 29, fecho.

B. B. C. (Londres) Emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45, noticiário e revista da Imprensa, em: 41,49; 31,01; 25,68; 19,91; e 13,84 metros; às 20 e 30 e 21, noticiário, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em: 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Ribeiro, Campo 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Vale, Avenida Marques de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Lunguenit, Lda., Avenida da Republica, 55-A (Tel. 72132); Oliveira Viegas, Rua do Viriato, 27-27-A (Tel. 48966); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Brito, Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada, Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias, Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Epifanio, Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Imperial, Avenida de Guerra Junqueiro, 22-C-D.

Ripado, Avenida Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Fonseca, Largo de D. Estefânia, 4-6; Central de Campolide, Rua do General Taborada, 17 (Tel. 40304); Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Moderna, Rua de Garcia da Horta, 24 (Tel. 63117); Moreira, Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Lealade, Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 36273); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 36456); Higilux, Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 36820); Pinharanda, Rua da Rosa, 94 (Tel. 21534); Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Tavares, Rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Formosinho, Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal, Rua da Prata, 220 (Tel. 21342).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

- TEATROS -

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Casa de Bernarda Alba».

AVENIDA—A's 21 e 30—«Rebeca» e «Cecilia dos Cadeais».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O Ai ó Lindas».

VARIEDADES—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Alfacinha da Gema».

COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.

- CINEMAS -

S. LUIZ—«O Leão da Estrela».

TIVOLI—«Que o Céu a Condene».

EDEEN—«A Canção de Scheherazade».

TRINDADE—«Serenata Espanhola».

POLITEAMA—«O 13 Não Responde».

GINASIO—«A Canção do Rouxinol».

CAPITOLIO—«A Terra Ficou em Chamas».

ODEON e PALACIO—«Ilusões Desfeitas».

OLIMPIA—«A Mulher Gorila».

TERRASSE—«De Amor Também se Morre».

PROMOTORA—«Grande Amor».

BOLESA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	9075	9075	9075
Consolidado 3 % T. 10	9405	9405	9415
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.0065	1.0055	1.0075
Centenários 4 %	2.2225	2.2205	2.2235
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	9605
Externas 1.ª série	—	—	1.9005
Externas 1.ª carimbadas	—	1.6905	1.7205
Externas 3.ª série	—	—	1.9105
Externas 3.ª carimbadas	—	1.6905	1.7255
Caut. da 3.ª série s/juro	2745	2735	2755
Ações			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port.	—	—	3.4505
Lisboa e Açores por ...	1.0855	1.0845	1.0865
Ultramarino cp. T. p. ...	7055	7055	—
Portugal port. T. p. ...	—	1.4005	—
Fidelidade ...	—	50.0005	—
Mundial ...	—	1.3005	—
Sagres ...	—	1.3705	—
Agua Lisboa 1934 T.p.	1655	1645	1665
Agua Lisboa 1936 T.p.	—	1505	—
Cimentos Tejo ...	—	3805	3905
Cimentos Leiria T. p. ...	—	3655	4005
Crédito Predial port. ...	185	185	185
Gás e Electricidade cup.	1965	1955	1965
Alto Alentejo cupão ...	2325	2315	2335
Industrial Aliança ...	—	2985	3005
Portugal e Colónias ...	3085	3085	3095
Nac. de Navegação I.p.	1.2955	1.2935	1.2965
Colonial de Navegação	1.4155	1.4005	1.4255
Portuguesa de Pesca T.p.	—	9205	9275
Portuguesa Tabacos cup.	4085	4075	4085
Tabacos Portugal cupão	—	5105	5155
Cassequeil ...	9735	9735	9805
Agrícola das Neves ...	1.3155	1.3155	—
Agricultura Colonial ...	7995	7975	7995
Açúcar de Angola ...	2.5455	2.5425	2.5555
Buzi ...	1975	1965	1975
Ilha do Principe ...	1.1305	1.1305	1.1355
Zambézia I. de 25 ...	1245	1245	1255
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	—	5125	—
Norte de Portugal 5 %	—	1035	—
União Eléctrica 4 1/2 ...	1015	1015	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

A comparticipação de 109 contos concedida à camara do Lamego para o monumento a D. Manuel de Portugal foi transferida para a comissão do centenário daquela diocese.

O capitão de mar e guerra Nuno de Brion vai substituir o contra-almirante Sales Henriques na presidência do Instituto Ultramarino.

O governador de Cabo Verde, comandante João de Figueiredo só regressará àquela colónia em fins de Abril.

Em Vila Real, o preço máximo dos serviços dos moços de freies foi fixado em um escudo para qualquer distancia, a transmitir recados, e em um escudo e meio com peso até 5 quilos. O que admira é que lá haja moços de freies.

O aeródromo de Braga terá quatro faixas de aterragem, numa superfície de 30 hectares. Para a obra já foram apropriados 170 mil metros quadrados de terrenos.

As importancias totais das emissões de valores pelos serviços dos correios e telégrafos deve exceder 2 milhões de contos no ano que findou, e o seu numero exceder 4 milhões.

Foi dissolvida, com louvor, a comissão encarregada de estudar a protecção ao emigrante português, e o condicionamento da emigração.

As centrais de maior potencia instaladas no nosso País são as Companhias Reunidas, o Lindoso, a União Eléctrica (Norte e Sul), e logo a Eléctrica das Beiras e a Carris de Lisboa.

O ano de 1947 deu para a exportação total de vinho do Porto um valor de 303.201 contos. Os últimos três anos foram os mais fracos.

Reune-se para o ano em Lisboa o 17.º Congresso Internacional de Navegação, que estivera marcado para 1940 em Berlim.

O «Teatro dos Estudantes» de Coimbra vai à Madeira e aos Açores nas próximas festas da Páscoa, realizando em cada uma das quatro capitais dois espectáculos.

A colecção de armas brancas, hoje do Estado, no Museu Regional de Guimarães, que pertenceram ao solar de Pindela, foram objecto de um valioso estudo do sr. Alfredo de Guimarães, editado pelo Instituto para a Alta Cultura.



O BATON QUE É A TENTACÃO DOS LÁBIOS... TENTADORES

É DELICIOSO



Chá Lipton

DIRECTAMENTE DA PLANTACÃO AO BULE

PELA POLICIA

PRISÃO DO AUTOR DE UM ROUBO—Após aturadas diligencias, o agente Araujo, da Policia Judiciária, conseguiu prender, esta madrugada, Manuel de Oliveira Santos que, na Chamusca, assaltou uma quinta pertencente a um magistrado, furtando alfaias, no valor de 15 mil escudos.

INCENDIOS

Esta manhã, pouco depois das 7 horas, manifestou-se incêndio no 3.º andar do prédio n.º 58, da Rua da Bica de Duarte Belo, onde arderam dois metros quadrados de soalho e vigamento. Presume-se que o incêndio tenha começado ontem à tarde, por motivo de brasas mal apagadas, porventura deixadas ontem na chaminé por operários que trabalham numas obras que estão ali a realizar-se. O pessoal do B. S. B., sob a direcção dos chefes Rodrigues e Domingos Pais, circunscreveu o fogo com alguns golpes de machado, apagando-o depois a baldes de água.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O grupo excursionista «Corsários das Nuvens» levam a efeito amanhã, no salão de festas da Padaria do Povo, Rua Luís Derouet, 9 (a Campo de Ourique), um baile dedicado a todos os grupos congéneres, em que serão disputadas uma valiosa taça por votos e mais três taças e sete medalhas por «fox a prémio». Abrihanta o baile o conjunto musical «Fatalistas Jazz».

Dois feridos num choque duma camioneta com um «eléctrico»

No caminho do Forno de Tejolo, chocaram hoje uma camioneta e um «eléctrico» que vinha da Graça para os Anjos. Do embate resultou terem ficado feridos António Luís Aurélio, de 25 anos, guarda-freio 2107, residente na Travessa do Ferrador, 7, cave, ferido na mão esquerda; e António Rodrigues, de 54 anos, funcionário público, morador na Rua Augusto José Vieira, 19, 3.º, ferido na cara. Depois de tratados no banco do Hospital de S. José, receberam a casa.

TAUROMAQUIA

Reaparição de Arruza

MEXICO, 30—Alternando com «El Soldado» e Procuna, que foram aplaudidos, Carlos Arruza, reapareceu na capital, após o afastamento causado por ter cravado uma bandarilha na mão direita. Obteve grande êxito com a capa e a «muleta» e cravou um par de bandarilhas de perfeitíssima execução. Perdeu a orelha por ter demorado a matar, devido a ter a mão ainda ressentida.—(Efe).

VIDA MUNDANA

MELANIE

«GRANDE EXPOSIÇÃO» nos dias 31 e 1 dos seus lindíssimos modelos; sempre ultimas orações de raro gosto. Rua Saraiva de Carvalho, 16.

ROIZ

Apresenta ao publico a mais bela exposição de vestidos para Crianças. Lãgerie, R. Carlos Testa, 19 (a S. Sebastião).

ANNETTE

Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, ultimos modelos. Av. Defensores de Chaves, 32, r/c., Dt.º.

Não fijas falsas que parecem verdadeiras!



TAMBEM NA AGUA SUJA APRESENTAÇÃO SE PODE ASSEMBELHAR A AGUA CASTELLO

VERIFIQUE SE A CAPSULA DA GARRAFA DIZ

AO MICROFONE DA EMISSORA NACIONAL

no dia 31 às 21,30 o ilustre professor

LUIZ DE FREITAS BRANCO

fará uma Palestra sobre o

Centenário da casa Sasseti & C.ª

A PRESTAÇÕES

SEM FIADOR

RELOGIOS

PATECK—OMEGA—INTERNATIONAL

—LONGINES—ZENITH

JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS

MAIORES PRAZOS

PRESTAÇÕES MAIS SUAVES

Exposição e venda sem intermediários

RUA DA VITORIA, 73, 1.ª

(Esquina da R. do Ouro)

Girassol

Restaurante - Salão de Chá

AV. DO AEROPORTO



Adega Machado

Amanhã, Sábado

Almoço e jantar Tipicos

Como de costume e todos os dias

Bacalhau à Viana — Favas à Saloia
Arroz doce à Piruleira, cozinhado pela
cozinheira trasmontana **Maria José**

Ementa Portuguesa

A Boémia e a Velha Guarda
A Mocidade de hoje e de ontem

Rua do Norte — Telef. 30095

CHICO DO CACHENEZ

ARCADIA

O DANCING N.º 1
DA CAPITAL

Apresenta um grandioso programa de atracções com

MERCEDES LEON e ALBANO ZUNIGA
EVA WOLTER, CARMEN VICENTE, MARY MELLY,
ATLANTIDA, LITA ANLEL, ALICIA
SUAREZ e MABEL VALENCIA

MUSICA CONSTATTE PELAS ORQUESTRAS **CELIA y SUS DUKES e ARCADIA** com a vocalista **JUANITA RODRIGO**

Amanhã, Sábado e Domingo Magro: **BAILES DE MASCARAS**

Domingo, das 17 às 19.30, **CHA-DANÇANTE** com todas as atracções

Atenção ao formidável e tradicional **CARNAVAL DO ARCADIA**, para o qual estão reservadas grandes surpresas e atracções. Reserve a sua mesa.

RITZ CLUB

R. da Glória-Tel. 25140

O mais moderno e elegante "Dancing"-Bar

APRESENTA AS ATRACÇÕES

CERRATO y CASTIZO

JOSE' SEGARRA

CONSUELITO CASTIZO

ELIAS CERRATO

MARY LOLA

Orquestra **SEVEN-RITZ**

Na próxima semana: **ESFREA** da parolha

de baile italiana **ILVA DINO**

CASINO ESTORIL

— DOMINGO —

Reaparição da Orquestra

CASABLANCA

com **ELSIE BYRON**

e **MONASTERIO**

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

O melhor programa do momento

com as insinuantes artistas

ROSITA PASTRAT

CARLITA DEL RIO

IZABELITA TOMAZ

HERMANAS LOPEZ

constante animação com a famosa

ORQUESTRA OLIMPIA

Abertura às 22 horas

APOLO

Amanhã

SENSACIONAL REPOSIÇÃO

da revista do grande espectáculo

SE AQUILO QUE A GENTE SENTE

com **Irene Isidro, Vasco Santana**

e **António Silva**

Domingo: «matinées» às 16 horas

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE e todas as noites, das 22 às 3.30 h.

Sensacional programa de Variedades, com

HERMANAS APARICIO -- CARMEN DE SANTANA

Mercedes Romero -- Dina Lupe -- Mary Valle

e a grande Orquestra **SOUSA PINTO**

Brevemente novas estreias — Amanhã, Sábado: **BAILE DE MASCARAS**

Domingo, **CHA-DANÇANTE** das 17 às 19.30

CASINO ESTORIL CARNIVAL

A marcação de mesas para as noites de Carnaval, deve ser regularizada até 2.ª feira, 2



O Leão da Estrela

com António Silva, Milú, Maria Eugénia, Erico Braga, Laura Alves, etc.

T. 27172 - A's 21 e 30

EDEN

4.ª SEMANA

A Canção de Scheherazade

em technicolor, com

Ivonne de Carlo e Donlevy

Em complemento: **A MALHA**

no «FADO MALHO»

«Matinées» diárias

Telef. 20768

As 21,30

Telef. 22821

«MATINÉES» DIÁRIAS

2.ª SEMANA

A Canção

do Rouxinol

engraçadíssima comédia

musical com **Elle Meyer-**

hofer e Paul Kemp

O maior êxito actual: 1

A Terra Ficou em Chamas

com **Paul Reichardt**

Grande Prémio Interna-

cional de Cannes

Carnaval-Bilhete à venda

Telef. 27493 - Hoje, às 21,30

REX

Amar é Perdoar

Confie-te Minha Mulher

3.ª SEMANA

9 RAPARIGAS

Emocionante comédia poli-

cial com **Evelyn Keyes e An-**

ta Louise

«MATINÉES» DIÁRIAS

As 21,30

Telef. 22821

«MATINÉES» DIÁRIAS

3.ª SEMANA

A Canção

do Rouxinol

engraçadíssima comédia

musical com **Elle Meyer-**

hofer e Paul Kemp

O maior êxito actual: 1

A Terra Ficou em Chamas

com **Paul Reichardt**

Grande Prémio Interna-

cional de Cannes

Carnaval-Bilhete à venda

Telef. 27493 - Hoje, às 21,30

REX



TIVOLI

3.ª semana

com **BETTE DAVIS, Paul Hen-**

reid e Claud Rains

«Matinées» diárias

A's 21,30

TELEF. 50595

«MATINÉES» DIÁRIAS

2.ª semana do maior

êxito actual:

O 13 Não Responde

com **James Cagney**

«Matinées» diárias

CARNIVAL-Bilhete

a venda

3.ª semana

Serenata

Espanhola

Filme musical inspirado

na vida de **Isaac Albéniz**

com **JUANITA REINS**

«Matinées» às 15,30

«Noites» às 21,30

Telef. 20000

«MATINÉES» DIÁRIAS

As 21,30

Telef. 20000

«MATINÉES» DIÁRIAS

As 21,30

Telef. 20000

«MATINÉES» DIÁRIAS

As 21,30

Telef. 20000

«MATINÉES» DIÁRIAS

As 21,30

Telef. 20000

«MATINÉES» DIÁRIAS

As 21,30

Telef. 20000

«MATINÉES» DIÁRIAS

As 21,30

Telef. 20000

«MATINÉES» DIÁRIAS

As 21,30

Telef. 20000

«MATINÉES» DIÁRIAS

As 21,30

Telef. 20000

«MATINÉES» DIÁRIAS

As 21,30

Telef. 20000

«MATINÉES» DIÁRIAS

As 21,30

Telef. 20000

«MATINÉES» DIÁRIAS

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 45, extraordinário êxito

da obra máxima do genial poeta

Frederico Garcia Lorca

A Casa de Bernarda Alba

com **Palmira Bastos e Maria Mateos**

MARIA VITORIA A's 20,30

e 22,45

O estrondoso êxito da gargalhada

A CEIA DAS MIXORDEIRAS!

pôr **Mirita, Teresa Gomes e Leonila Men-**

des com que foi amplada a revista

Ó AI Ó LINDA!

com **Amarante, Carlos Lea e o cantor Luiz**

Pizarra, a frente dum grande elenco

Domingo: «matinées» às 16 horas

VARIEDADES 2 sessões

às 20 e 30

e às 22 e 45

Ultimas representações da alegre e popular

opereta de grande espectáculo

Altacinha da Gêma

com **Herminia Silva, Costinha, Alberto Ri-**

beiro, Alberto Reis e Balthazar Lopes

Domingo: «matinées» às 16 horas

Atenção ao Carnaval no Veridadeal

AVENIDA A's 21 e 30

EM PONTO

Ultimas representações da obra-prima do

JULIO DANTAS

A CEIA DOS CARDEAIS

com **ALVES DA CUNHA, ASSIS PACHECO**

e **JOAO VILLARET**

e da célebre peça de **DU MAURIER**

REBECA

Amanhã e Domingo, «matinées»

CARNAVAL

na **PRAIA DA NAZARÉ**

O MAIS TIPOICO E ANIMADO

HOSPEDE-SE NA

GRANDE PENSÃO CLUB

de 1.º e 2.º andares - Aberto todo o ano

Telefone 22

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A

PORTUGUESES E ESTRANGEIROS

que visitam o «CORTIÇO» ficam encanta-

dos. Hoje canta **ILDA SILVA**, a grande vo-

calista do fado e ouviu-se **FERNANDO SILVA**

o violino da magia.

Vida desportiva

FUTEBOL

A escola de juniores do Estoril

O encontro Estoril-Académica, do campeonato nacional, incluindo na jornada de domingo, efectua-se, por acordo entre os dois grupos, amanhã, às 15 horas, no campo da Amoreira. Antes, porém, efectuar-se-á um encontro em que será apresentada a escola de juniores do clube, iniciada há cerca de dois anos pelo treinador Anselmo Piza. Os grupos serão formados por jovens entre 15 e 17 anos.

ÓQUEI EM PATINS

O X Portugal-Bélgica

O X Portugal-Bélgica chamou ao Palácio dos Desportos grande assistência. E uma vez mais o público lisboeta vibrou, durante uma parte, com a exibição da selecção nacional. Efectivamente, nesse período, os portugueses jogaram quase sempre com brilho, apesar de um ou outro curto período de menos fulgor. Logo na primeira avançada Correia dos Santos marcou um excelente gol e a superioridade dos portugueses concretizou-se logo a seguir com um tento de Sidónio, a pôr termo a uma «arrancada» impressionante, que electrizou os espectadores.

Uma queda fortuita de Olivério deixou o belga Vervolodt à vontade para rematar com êxito. Logo se presenciou forte réplica dos nossos jogadores que, rapidamente, em jogadas de muito brilho, chegaram a 5-1, com três bolas de Olivério.

No começo do segundo tempo os portugueses denunciaram muito à vontade e excessiva confiança. E a forte equipa belga, num ápice, marcou mais dois golos, por Vervolodt e Cossart. O público ficou impressionadíssimo com o caso e exteriorizou-o bem, «puxando» pela equipa portuguesa. A reacção dos nossos rapazes deu um único tento, de António Henriques, ao transformar uma grande penalidade. O mesmo jogador faliu outro e Correia dos Santos, desafortunado, não conseguiu um dos muitos golos que teve à vista.

A exibição dos portugueses, depois do intervalo, não atingiu a certeza anterior, talvez devido às mudanças contínuas de Correia dos Santos com Velez e vice-versa. Sidónio teve uma primeira parte extraordinária, própria do jogador que é o melhor médio do Mundo. Olivério também jogou muitíssimo bem. Henriques teve estreia auspiciosa como internacional. Cipriano defendeu bem na segunda parte. Correia dos Santos foi infeliz. Velez, habilidoso, foi dominado pela falta de poder.

Boa a equipa belga. Guarda-redes, Borghs, seguro e com certa dose de sorte: Huye, hábil; Bogarts, jogador de classe; Cossarts, bom avançado; Vervolodt, o melhor elemento da equipa.

Excelentes os patinadores artísticos. Graciosíssimas, muito gentis, as jovens Josefa Crée, Gilberta Aest e Fernanda Van Aken. Gilberta e M. Meens formaram excelente par. A «nostra» Edite Cruz esteve muito bem.

VIDA ARTISTICA

Sanchez Yago

Regressou a Lisboa, onde já expôs na Sociedade de Belas Artes, o pintor espanhol-Rafael Sanchez Yago, director da Escola de Belas Artes de Valencia. Sanchez Yago vai agora expor os seus quadros no Porto e segue depois para a America do Sul, onde a sua obra é muito apreciada.

Linhas férreas de Santa Comba a Viseu e do Tua a Bragança

A partir de 1 de Fevereiro são modificados sazeiros nas linhas do Dão e do Tua passa a ser feito em 1.ª e 3.ª classes, até aviso em contrário.

TERRENO

Situação unica, estrada de Cascais á Guia, com frente para o mar, de 56 metros e com a área aproximada de 32.450 m2, servindo Restaurante, Casa de Chá, etc.

Vende-se.

Resposta a este jornal ao n.º 871.

Policlinica de Arroios

PRACA DO CHILB, 14, 1.º—Telefone 42414
Dr. Alves de Freitas—Clínica geral—18 h.
Dr. Elísio de Moura—Bóca e dentes, às 15 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral—Partos—15,30
Dr. João Santos-Doeng, nerv. e ment.—18 e 30
Dr.ª Laurinda Alambre—D. das sr.ªs—13 h.
Dr. Luiz Andrade—Ouvídos, nariz e garg.—A's 15 e às 18 e 30.
Dr. Mario Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradelo de Oliveira—D. de crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis—às 15 h.
Dr. Aires de Sousa—R. X., Radioterapia—16 h.
Dr. Castilho Rodrigues—Análises clínicas, vacinas—14 horas.

Um grande incêndio

destruiu uns armazens de Paris

PARIS, 30—Declarou-se um grande incêndio nos armazens gerais do Barcy (Paris). A's 5 horas as chamas irromperam e só duas horas e meia depois, á custa de porfiados esforços, os bombeiros conseguiram circunscrever o sinistro. Entretanto, a esta hora, ainda havia chamas no interior dos armazens.

O director do «Auxilio Mutuo» francês calcula os prejuizos em mais de 1 bilião de francos. Os armazens, que ocupavam uma superfície de 14.000 metros, serviam de entreposto do «Auxilio Mutuo» francês que ali guardava várias mercadorias, tais como açúcar, café, chocolate, vestuário e, principalmente, os donativos do «Comboio da Amizade» franco-americano.

Segundo as primeiras investigações, parece que se trata de fogo posto. Anunciou-se que o incêndio está dominado e começou o rescaldo.—(France Presse).

PARIS, 30.—Os estragos do incêndio que se declarou esta manhã nos entrepostos do «Auxilio Mutuo» francês são avaliados, agora, em vários biliões de francos. Só as mercadorias do «Comboio da Amizade» franco-americano que estavam armazenadas somavam 2.000 toneladas.

Nenhum edificio vizinho foi atingido. A comissão de inquérito confirma que a hipótese de fogo posto não deve ser abandonada.—(France Presse).

EXPERIMENTOU-SE COM ÊXITO

o primeiro avião estratosférico de carga

SEATTLE, 30—O primeiro avião estratosférico de carga, construído para transportar 134 soldados, fez um voo de experiência de uma hora com o maior êxito. O novo gigante constituiu a contra-partida do serviço de transportes da Super-Fortaleza Voadora «Boeing». O novo avião de transporte «Yeninesevena» é um dos três que foram já construídos e tem o peso bruto de 135.000 libras. Pode transportar 20 toneladas de carga ou 83 doentes com médicos e enfermeiros e 2.800 libras (peso) de medicamentos. O seu raio de acção, quando completamente carregado, é de 300 milhas.—(Reuter).

PERDERAM-SE 18 TRIPULANTES

do navio cisterna «Panchito»

PARIS, 30—Dezoito tripulantes do navio-cisterna canadiano «Panchito», que explodiu ao largo da costa Sul da Bretanha, perto de Lorient, não foram encontrados até ontem à noite. Doze tripulantes foram recolhidos pela traineira francesa «Robert Marie», de Lorient.—(Reuter).

O ministro da Guerra

DOS ESTADOS UNIDOS

fala de terceira guerra mundial

BOSTON, 30—Num discurso proferido na Camara de Comércio de Boston, o ministro da Guerra, Kenneth C. Royally, declarou que o único caminho seguro para a paz é uma defesa adequada. Afirmou que se «os Estados Unidos não contassem com a influência benéfica da Organização das Nações Unidas e do plano Marshall, as suas forças militares teriam de ser consideravelmente aumentadas».

Royally prosseguiu: «Mas mesmo contando com essas influências benéficas, devemos dispor de um Exército e duma aviação suficientemente poderosos para deter quaisquer veleidades de agressão da parte dos países totalitários. Actualmente a eficiência das Nações Unidas está grandemente prejudicada por falta de cooperação com certo grupo de países. Na hipótese duma terceira guerra mundial, os Estados Unidos necessitam de pessoal treinado em numero muito superior áquele de que dispuseram na última guerra».—(Reuter).

A odisseia dos judeus

nos campos de internamento

FAMAGUSTA (Ilha do Chipre), 30—Consta que a Agência Judaica pediu a sir Allan Cunningham, alto comissário da Palestina, que permita a entrada imediata na Palestina de 3.000 orfãos judeus dos navios «Pan Crescent» e «Pan York». Nos campos de internamento da ilha de Chipre encontram-se actualmente 6.000 crianças. Os funcionários de saúde declaram que a acumulação de pessoas e a falta de alojamentos não tornam possível isolar os doentes de males infecciosos.—(Reuter).

A ilha de Heligoland

volta a ser bombardeada

HAMBURGO, 30—Aviões da R. A. F. voltam a bombardear a ilha de Heligoland no dia 3 de Fevereiro, a partir das 20 horas e continuando a bombardeá-la durante 72 horas. A navegação foi avisada para se conservar a pelo menos três milhas de distancia da ilha durante o bombardeamento e que não seriam feitos quaisquer sinais da ilha. Heligoland foi bombardeada duas vezes em Janeiro.—(Reuter).

DE LUTO

José Varela Gomes

Faleceu ontem o menino José da Anunciação dos Santos Varela Gomes, de 10 anos, filho do sr. António Varela Gomes. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, às 10 horas, da Rua de S. Salvador, a S. Tomé, para o Alto de S. João.

D. Maria de Oliveira Martin

Faleceu a sr.ª D. Maria Luísa Teles de Oliveira Martin, de 68 anos, sogra dos srs. Mário Falcão Guia, presidente da Camara Municipal de Arruda, e major Frederico Peixoto Chedas. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 9.30 horas, da igreja do Coração de Jesus (a Santa Marta), para jazgo no cemitério dos Prazeres.

D. Leonila Frazão Pereira

Faleceu hoje a sr.ª D. Leonila Frazão Pereira, de 66 anos, casada com o sr. Guilherme Ribeiro Pereira. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 10 horas, da capela do cemitério do Alto de S. João.

Dr. Heitor de Carvalho

Faleceu hoje o sr. dr. Heitor de Carvalho, de 58 anos, natural da Ilha de S. Tomé, cirurgião dentista. O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada, saindo da igreja de S. José.

Sérgio António Gerales

Com 86 anos, faleceu na sua residência, Rua Herois de Kionga, 25-3.º, o sr. Sérgio António Gerales, antigo proprietário da tabacaria «Astória» (do Porto). O seu funeral, a cargo da Agência «SRAFA», realiza-se amanhã, pelas 11 horas, para jazgo no cemitério do Alto de S. João.

D. Emilia Santos Feitoria Alves

Com grande acompanhamento, realizou-se para o cemitério de Belas o funeral da sr.ª D. Emilia Santos Feitoria Alves, irmã da sr.ª D. Maria do Carmo Feitoria e dos srs. Paulo Santos Feitoria e João Santos Feitoria e tia da sr.ª D. Ilda Santos.

José Filipe de Sales Castilho

Faleceu hoje o sr. José Filipe de Sales Castilho, de 70 anos, proprietário. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 13 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira para jazgo de família no cemitério de Montemor-o-Novo.

SUFRAGIOS

«Ars Rediviva»

Amanhã, às 10 e 30, será celebrado, na igreja de S. Luís dos Franceses, um serviço solene pela memória das vítimas do grupo «Ars Rediviva» que encontraram a morte no desastre de aviação, ocorrido em Sintra no ano findo.

D. Clemencia Mimoso Moreira

Amanhã, às 10 horas, na igreja dos Anjos, celebra-se missa do 30.º dia, por alma da sr.ª D. Clemencia Mimoso Moreira.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES — 48180-48189

RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

UM VEREADOR PORTUENSE

de visita aos municípios de Nova York e Cidade do México

Partiu para Nova York o sr. dr. Carlos Costa, vereador da Camara Municipal do Porto que, além dos Estados Unidos, visitará o México. O sr. dr. Carlos Costa, que há cerca de três meses visitou o «mayor» de Nova York, a quem ofereceu uma mensagem, em nome do município do Norte, irá agora oferecer á mesma autoridade uma garrafa de vinho «villissimo», em nome do Instituto do Vinho do Porto. Esta garrafa segue numa artística caixa, expressamente construída para esta oferta.

Na cidade do México, o sr. dr. Carlos Costa visitará o governador da capital mexicana, a quem oferecerá uma caravela portuguesa, em prata, presente do município do Porto e que se destina ao Museu da Cidade.

LA EQUITATIVA

FUNDACIÓN ROSILLO

SEGUROS DE VIDA, ACIDENTES PESSOAIS, INCENDIOS, AUTOMOVEIS E RESPONSABILIDADE CIVIL, MARITIMOS, TERRESTRES

Delegação em Portugal — Avenida da Liberdade, 223 — LISBOA (Edificio de sua propriedade) P. B. X. 46332-46335

SINGEVERGA



Agentes no Sul: AGENCIA DE REPRESENTAÇÕES EXPORTAÇÃO, LD.ª
Av. António Augusto de Aguiar, 9, r/c. Lisboa—Telef. 5 2263

PREFIRA PORTO

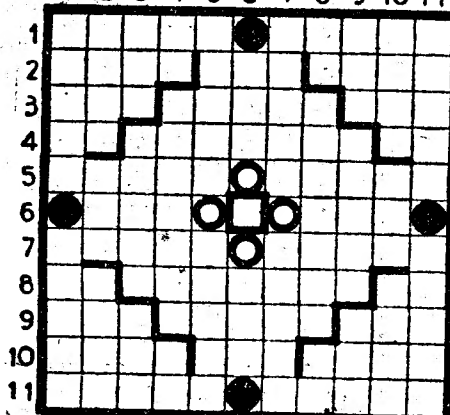
AMANDIO

Agentes em Lisboa: Téban, LD.ª — Calçada de D. Gastão, 12

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1932

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Estreito. Cidade francesa, no departamento de Marne. 2—Procedes. Costume. O tempo das flores. 3—Cheguei. Irritada. Dificuldade. 4—Artigo antigo. Igualada. Nota de música. 5—Ilha do arquipélago dos Açores (2 palavras). 6—Antigo navio à vela. Pronome pessoal. 7—Capital do Egipto. Julgados. 8—Pequena ilha do Mediterrâneo, em frente de Marselha. Mostra-se inconstante. Graça. 9—Espaço de tempo. Alcofa. Felicidade. 10—Verbal. Fileira. Politeia. 11—Estampilhar. Grave.

VERTICAIS: 1—Subterrâneos. Cumes. 2—Lesto. Em doses iguais. Magoa. 3—Também não. Publicação periódica. Malícia. 4—Artigo (pl.). Ocasões próprias. Além. 5—Brilhava. Engordurar. 6—Caudrais. Sinal gráfico. 7—Rolar. Extras. 8—Preposição. Membro de uma seita que imitava a nudez de Adão. Pretexto. 9—Seguim. Estéril. Unidade de medida da pressão atmosférica. 10—Dão mios. Intimo. Dirigi. 11—Indivíduo muito parecido com outro. Um dos doze Apóstolos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1931

HORIZONTAIS: 1—Anaformoses. 2—Má. Alia. 3—Halo. Pb. 4—Rs. Fama. 5—Fonas. Supre. 6—Amos. Pior. 7—Novel. Vagas. 8—Eras. Si. 9—A's. Ovar. 10—Atai. Dó. 11—Aglomeradas.

VERTICAIS: 1—Amaranhada. 2—Nó. So. mo. 3—Nova El. 4—Má. Fase. 5—Olhas. Levam. 6—Riam. Mate. 7—Falas. Varar. 8—Upas. Ia. 9—Só. Apis. 10—Roas. Dú. 11—Subversivos.

Aos estrangeiros residentes em Portugal! Portugueses!

Lisboa está servida com a instalação de uma fábrica de tinturaria e de limpezas a seco, digna de se colocar a par das melhores estrangeiras.

"Tinturaria Lisboa"

Avenida Guerra Junqueiro, 28-C

"Depósito na Baixa"

ANGELO SOARES estagiário em Paris

Rua da Prata, 156, s/l. — Telef. 23422

Impermeabilização de gabardines

Transformações corzidas, etc.

(Serviços de fourgonete a domicílio)

Almoços a 18\$00!!

Com variadíssimos pratos à escolha

no típico Restaurante

CAPOTES BRANCOS

R. «Diário de Notícias», 153 — T. 31404

PATENTE N.º 18.967

da casa FRANCISCO F. ALMEIDA



Que para a tua mão não ter compra do elástico «OUREL» para os calções!

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

Em 30 de Janeiro de 1834, nasce em Torres Novas o escritor dramático Andrade Corvo (João de Andrade Corvo); em 1846, por um decreto referendado pelo conde de Tomar, a empresa do teatro de D. Maria é adjudicada a uma sociedade artística e colocada na mesma a Escola de Declamação; em 1860, morre o maestro Francisco António Roberto dos Santos Pinto; em 1911, primeira representação, no Politeama, da comédia musicada «Conde Barão», de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, música de Venceslau Pinto; em 1922, morre o cenógrafo Américo Valente; em 1929, morre o escritor teatral e empresário Luís Gahardo.

Atrás do reposteiro

Do repertório da companhia Alves da Cunha, deve fazer parte a peça do dr. Eurico Lisboa (Pino) «O Poder de Fátima».

—Estreia-se brevemente num dos nossos teatros o novo tenor António Rodrigues.

—Na peça «O Ladrão», a actriz Bárbara Virginia, que se estreia na declamação, desempenha o papel de «Luísa».

—Estreia-se amanhã, sábado, em «matiné», a nova companhia de circo do Coliseu.

—Os bailados da revista «O Nu», em ensaios no Variedades, estão a ser dirigidos pelo bailarino António Gonçalves.

—No Carnaval trabalham em Sobral de Monte Agraço os artistas Dubini, Fernando Barros, Cidália do Carmo, Miguel Simões, Domingos Camarinha e Amadeu Rami.

—O notável tenor italiano Raffaele Lazares fará o papel de Radamés, na ópera «Aida», a primeira que será cantada no Coliseu.

—O actor Octávio Bramão desligou-se do elenco do teatro Variedades, por compromissos tomados com a companhia Alves da Cunha.

—Realiza-se amanhã, na Casa do Distrito de Coimbra, uma recita em que tomam parte os artistas Dulce de Oliveira, Morgado Mauricio, Holbeche Bastos, António Rosa, Jaime Santos, Carlos Valério, Os Três Excentricos e Casimiro Rodrigues.

—Os amadores da Casa do Distrito de Coimbra pomovem amanhã um espectáculo de homenagem ao seu ensaador, o actor Holbeche Bastos.

—Amanhã, às 22 horas, realiza-se, na Casa da Comarca de Arganil, um espectáculo de homenagem ao artista Gomes de Sousa. Um grupo de amadores representará, em estreia, a comédia-farsa «O Cabo da Boa Esperança», original do homenageado.

—A artista Maria Leão dá esta noite, às 22 horas, na Casa de Trás-os-Montes, o seu anunciado recital de poesia.

O êxito fulgurante

de «A Casa de Bernarda Alba»

Todas as noites o D. Maria II apresenta o maior espectáculo de teatro declamado dos últimos anos, «A Casa de Bernarda Alba», de Federico Garcia Lorca, obra-prima da dramaturgia contemporânea que encontrou no elenco feminino e na empresa do Nacional os verdadeiros e notabilíssimos intérpretes desta grande obra.

«O Comissário de Polícia»

no D. Maria II

Não podia ter sido mais feliz a escolha da peça que durante o Carnaval, animará os espectadores do D. Maria II, Gervásio Lobato, o grande comediógrafo e comentador da vida lisboeta, volta em boa hora, ao cartaz, com «O Comissário de Polícia» a comédia irresistível que fez a delícia do público frequentador do Ginásio e voltará a fazer rir, ávidamente, o público de 1948.

MONUMENTAL

Rua Carvalho Araújo

HOJE, às 21 e 30, FADOS e GUITARRADAS

com QUINITA GOMES, Mina Doly, Joaquim Geraldes, José de Castro e a actriz MARIA DA ESPERANÇA. Variações à guitarra por ADELINO DOS SANTOS e ALFREDO MENDES. Amanhã:

estreia de Maria da Con-

stantemente considerada em Itália, a mais fulgurante estrela do bailado lírico.

Grandiosa companhia de ópera

Annamaria Bruno, fulgurante estrela do bailado lírico no Coliseu

Sarca ardente. No corpo os divinos ritmos da música. Estonteante beleza coreográfica. Eis a notável bailarina Annamaria Bruno, primeira figura do corpo de baile da grandiosa companhia de ópera do Coliseu, que se estreia com a «Aida», no dia 14 de Fevereiro.

Annamaria Bruno, esbelta, frágil, subtil como um sonho, dança admiravelmente, criando as

primeira bailarina mais belas imagens. Mestre de coreografia, a notável bailarina é hoje justamente considerada em Itália, a mais fulgurante estrela do bailado lírico.

Recintos de diversões

Effectua-se hoje, no Retiro dos Marialvas, a 9.ª eliminatória do Grande Concurso Portugal, para apuramento do três novos cantadores e três cantadeiras e um cantador humorístico, a quem são atribuídos como prémios: o seu cartão de profissional, repertório inédito e contrato por seis meses numa conhecida empresa.

Atenção! Leiam todos!

Ultima noite da sensacional companhia de circo. Todos ao Coliseu.

Maravilhas que desaparecem

Espectáculo grandioso, que ficará memorável. Depe-se hoje do público, numa noite de alegria sensacional, a actual companhia de circo do Coliseu. Todas as atrações na pista. E' o ultimo espectáculo. Não deixe de ver essa parada de prodígios. Ou hoje, ou nunca. E' a ultima vez! Aproveite esta oportunidade, que jamais se repetirá. Preços populares.

Maravilha e surpresa!

Estreia, amanhã, sábado, em «matiné», da nova e sensacional companhia de circo no Coliseu.

Os galgos dos Romanoffs

Numa portentosa surpresa o Coliseu estreia, amanhã, sábado, às 16 horas, em «matiné», uma nova companhia de circo. A ultima é sempre a melhor! E' assim, de facto, sucede, com uma parada gigantesca de atrações internacionais, das mais célebres, e também das mais difíceis de trazer a Portugal. Mas agora já não há dúvidas. Vêem aí todas. Numero sensacional o dos ursos amestrados, animais corpulentos, que fazem bizarras habilidades. Cães, galgos, como nunca se viram; os maiores saltadores do Mundo. Equilibrados de percha, a grande altura, por artistas chineses. Equilibristas em rolo. Potentes acrobatas. Cascadores cómicos. Ginastas, acrobatas, palhaços. Dezenas de atrações. Numa palavra, um programa que bate todos os outros pela sua grandeza. Domingo, duas «matinées».

O mais alegre de 48

O Rei Carnaval, no Coliseu, oferece ao publico, uma deslumbrante batalha de flores

O publico pode ter a certeza de que o alegre Carnaval lisboeta não morreu. Este ano vai encontrá-lo trepidante, em efervescente animação, nos grandiosos espectáculos do Coliseu. São quatro dias e quatro noites (7, 8, 9 e 10) em que a grandiosa sala oferecerá um aspecto deslumbrante. Uma verdadeira batalha de flores, de camarote para camarote, destinados às nossas primeiras famílias, e, na plateia, como sempre saudando o Entrudo, num mar de júbilo e de folguedades. O espectáculo será, inteiramente novo, especialmente organizado para a festiva quadra, com colossais surpresas de alegria e de hilaridade. Os bilhetes para esses dias estão á venda, e recomenda-se a todo o publico a sua pronta aquisição. Não tenham dúvidas! O Carnaval do Coliseu é o maior de 1948.

Grandiosa companhia de ópera

Annamaria Bruno, fulgurante estrela do bailado lírico no Coliseu

Sarca ardente. No corpo os divinos ritmos da música. Estonteante beleza coreográfica. Eis a notável bailarina Annamaria Bruno, primeira figura do corpo de baile da grandiosa companhia de ópera do Coliseu, que se estreia com a «Aida», no dia 14 de Fevereiro.

Annamaria Bruno, esbelta, frágil, subtil como um sonho, dança admiravelmente, criando as

primeira bailarina mais belas imagens. Mestre de coreografia, a notável bailarina é hoje justamente considerada em Itália, a mais fulgurante estrela do bailado lírico.

Grandiosa companhia de ópera

Annamaria Bruno, fulgurante estrela do bailado lírico no Coliseu

Sarca ardente. No corpo os divinos ritmos da música. Estonteante beleza coreográfica. Eis a notável bailarina Annamaria Bruno, primeira figura do corpo de baile da grandiosa companhia de ópera do Coliseu, que se estreia com a «Aida», no dia 14 de Fevereiro.

Annamaria Bruno, esbelta, frágil, subtil como um sonho, dança admiravelmente, criando as

primeira bailarina mais belas imagens. Mestre de coreografia, a notável bailarina é hoje justamente considerada em Itália, a mais fulgurante estrela do bailado lírico.

Grandiosa companhia de ópera

Annamaria Bruno, fulgurante estrela do bailado lírico no Coliseu

Sarca ardente. No corpo os divinos ritmos da música. Estonteante beleza coreográfica. Eis a notável bailarina Annamaria Bruno, primeira figura do corpo de baile da grandiosa companhia de ópera do Coliseu, que se estreia com a «Aida», no dia 14 de Fevereiro.

Annamaria Bruno, esbelta, frágil, subtil como um sonho, dança admiravelmente, criando as

primeira bailarina mais belas imagens. Mestre de coreografia, a notável bailarina é hoje justamente considerada em Itália, a mais fulgurante estrela do bailado lírico.

Grandiosa companhia de ópera

Annamaria Bruno, fulgurante estrela do bailado lírico no Coliseu

Sarca ardente. No corpo os divinos ritmos da música. Estonteante beleza coreográfica. Eis a notável bailarina Annamaria Bruno, primeira figura do corpo de baile da grandiosa companhia de ópera do Coliseu, que se estreia com a «Aida», no dia 14 de Fevereiro.

Annamaria Bruno, esbelta, frágil, subtil como um sonho, dança admiravelmente, criando as

primeira bailarina mais belas imagens. Mestre de coreografia, a notável bailarina é hoje justamente considerada em Itália, a mais fulgurante estrela do bailado lírico.

Grandiosa companhia de ópera

Annamaria Bruno, fulgurante estrela do bailado lírico no Coliseu

Sarca ardente. No corpo os divinos ritmos da música. Estonteante beleza coreográfica. Eis a notável bailarina Annamaria Bruno, primeira figura do corpo de baile da grandiosa companhia de ópera do Coliseu, que se estreia com a «Aida», no dia 14 de Fevereiro.

Annamaria Bruno, esbelta, frágil, subtil como um sonho, dança admiravelmente, criando as

primeira bailarina mais belas imagens. Mestre de coreografia, a notável bailarina é hoje justamente considerada em Itália, a mais fulgurante estrela do bailado lírico.

Grandiosa companhia de ópera

Annamaria Bruno, fulgurante estrela do bailado lírico no Coliseu

Sarca ardente. No corpo os divinos ritmos da música. Estonteante beleza coreográfica. Eis a notável bailarina Annamaria Bruno, primeira figura do corpo de baile da grandiosa companhia de ópera do Coliseu, que se estreia com a «Aida», no dia 14 de Fevereiro.

Annamaria Bruno, esbelta, frágil, subtil como um sonho, dança admiravelmente, criando as

primeira bailarina mais belas imagens. Mestre de coreografia, a notável bailarina é hoje justamente considerada em Itália, a mais fulgurante estrela do bailado lírico.

Grandiosa companhia de ópera

Annamaria Bruno, fulgurante estrela do bailado lírico no Coliseu

Sarca ardente. No corpo os divinos ritmos da música. Estonteante beleza coreográfica. Eis a notável bailarina Annamaria Bruno, primeira figura do corpo de baile da grandiosa companhia de ópera do Coliseu, que se estreia com a «Aida», no dia 14 de Fevereiro.

Annamaria Bruno, esbelta, frágil, subtil como um sonho, dança admiravelmente, criando as

primeira bailarina mais belas imagens. Mestre de coreografia, a notável bailarina é hoje justamente considerada em Itália, a mais fulgurante estrela do bailado lírico.

Grandiosa companhia de ópera

Annamaria Bruno, fulgurante estrela do bailado lírico no Coliseu

Sarca ardente. No corpo os divinos ritmos da música. Estonteante beleza coreográfica. Eis a notável bailarina Annamaria Bruno, primeira figura do corpo de baile da grandiosa companhia de ópera do Coliseu, que se estreia com a «Aida», no dia 14 de Fevereiro.

Annamaria Bruno, esbelta, frágil, subtil como um sonho, dança admiravelmente, criando as

primeira bailarina mais belas imagens. Mestre de coreografia, a notável bailarina é hoje justamente considerada em Itália, a mais fulgurante estrela do bailado lírico.

Grandiosa companhia de ópera

Annamaria Bruno, fulgurante estrela do bailado lírico no Coliseu

Sarca ardente. No corpo os divinos ritmos da música. Estonteante beleza coreográfica. Eis a notável bailarina Annamaria Bruno, primeira figura do corpo de baile da grandiosa companhia de ópera do Coliseu, que se estreia com a «Aida», no dia 14 de Fevereiro.

Annamaria Bruno, esbelta, frágil, subtil como um sonho, dança admiravelmente, criando as

primeira bailarina mais belas imagens. Mestre de coreografia, a notável bailarina é hoje justamente considerada em Itália, a mais fulgurante estrela do bailado lírico.

Grandiosa companhia de ópera

Annamaria Bruno, fulgurante estrela do bailado lírico no Coliseu

Sarca ardente. No corpo os divinos ritmos da música. Estonteante beleza coreográfica. Eis a notável bailarina Annamaria Bruno, primeira figura do corpo de baile da grandiosa companhia de ópera do Coliseu, que se estreia com a «Aida», no dia 14 de Fevereiro.

Annamaria Bruno, esbelta, frágil, subtil como um sonho, dança admiravelmente, criando as

primeira bailarina mais belas imagens. Mestre de coreografia, a notável bailarina é hoje justamente considerada em Itália, a mais fulgurante estrela do bailado lírico.

Grandiosa companhia de ópera

Annamaria Bruno, fulgurante estrela do bailado lírico no Coliseu

Sarca ardente. No corpo os divinos ritmos da música. Estonteante beleza coreográfica. Eis a notável bailarina Annamaria Bruno, primeira figura do corpo de baile da grandiosa companhia de ópera do Coliseu, que se estreia com a «Aida», no dia 14 de Fevereiro.

Annamaria Bruno, esbelta, frágil, subtil como um sonho, dança admiravelmente, criando as

primeira bailarina mais belas imagens. Mestre de coreografia, a notável bailarina é hoje justamente considerada em Itália, a mais fulgurante estrela do bailado lírico.

Grandiosa companhia de ópera

Annamaria Bruno, fulgurante estrela do bailado lírico no Coliseu

Sarca ardente. No corpo os divinos ritmos da música. Estonteante beleza coreográfica. Eis a notável bailarina Annamaria Bruno, primeira figura do corpo de baile da grandiosa companhia de ópera do Coliseu, que se estreia com a «Aida», no dia 14 de Fevereiro.

Annamaria Bruno, esbelta, frágil, subtil como um sonho, dança admiravelmente, criando as

primeira bailarina mais belas imagens. Mestre de coreografia, a notável bailarina é hoje justamente considerada em Itália, a mais fulgurante estrela do bailado lírico.

Grandiosa companhia de ópera

Annamaria Bruno, fulgurante estrela do bailado lírico no Coliseu

Sarca ardente. No corpo os divinos ritmos da música. Estonteante beleza coreográfica. Eis a notável bailarina Annamaria Bruno, primeira figura do corpo de baile da grandiosa companhia de ópera do Coliseu, que se estreia com a «Aida», no dia 14 de Fevereiro.

Annamaria Bruno, esbelta, frágil, subtil como um sonho, dança admiravelmente, criando as

primeira bailarina mais belas imagens. Mestre de coreografia, a notável bailarina é hoje justamente considerada em Itália, a mais fulgurante estrela do bailado lírico.

Grandiosa companhia de ópera

Annamaria Bruno, fulgurante estrela do bailado lírico no Coliseu

Sarca ardente. No corpo os divinos ritmos da música. Estonteante beleza coreográfica. Eis a notável bailarina Annamaria Bruno, primeira figura do corpo de baile da grandiosa companhia de ópera do Coliseu, que se estreia com a «Aida», no dia 14 de Fevereiro.

Annamaria Bruno, esbelta, frágil, subtil como um sonho, dança admiravelmente, criando as

primeira bailarina mais belas imagens. Mestre de coreografia, a notável bailarina é hoje justamente considerada em Itália, a mais fulgurante estrela do bailado lírico.

Grandiosa companhia de ópera

Annamaria Bruno, fulgurante estrela do bailado lírico no Coliseu

Sarca ardente. No corpo os divinos ritmos da música. Estonteante beleza coreográfica. Eis a notável bailarina Annamaria Bruno, primeira figura do corpo de baile da grandiosa companhia de ópera do Coliseu, que se estreia com a «Aida», no dia 14 de Fevereiro.

Annamaria Bruno, esbelta, frágil, subtil como um sonho, dança admiravelmente, criando as

primeira bailarina mais belas imagens. Mestre de coreografia, a notável bailarina é hoje justamente considerada em Itália, a mais fulgurante estrela do bailado lírico.

Grandiosa companhia de ópera

Annamaria Bruno, fulgurante estrela do bailado lírico no Coliseu

Sarca ardente. No corpo os divinos ritmos da música. Estonteante beleza coreográfica. Eis a notável bailarina Annamaria Bruno, primeira figura do corpo de baile da grandiosa companhia de ópera do Coliseu, que se estreia com a «Aida», no dia 14 de Fevereiro.

Annamaria Bruno, esbelta, frágil, subtil como um sonho, dança admiravelmente, criando as

primeira bailarina mais belas imagens. Mestre de coreografia, a notável bailarina é hoje justamente considerada em Itália, a mais fulgurante estrela do bailado lírico.

Grandiosa companhia de ópera

Annamaria Bruno, fulgurante estrela do bailado lírico no Coliseu

Sarca ardente. No corpo os divinos ritmos da música. Estonteante beleza coreográfica. Eis a notável bailarina Annamaria Bruno, primeira figura do corpo de baile da grandiosa companhia de ópera do Coliseu, que se estreia com a «Aida», no dia 14 de Fevereiro.

Annamaria Bruno, esbelta, frágil, subtil como um sonho, dança admiravelmente, criando as

primeira bailarina mais belas imagens. Mestre de coreografia, a notável bailarina é hoje justamente considerada em Itália, a mais fulgurante estrela do bailado lírico.

Grandiosa companhia de ópera

Annamaria Bruno, fulgurante estrela do bailado lírico no Coliseu

Sarca ardente. No corpo os divinos ritmos da música. Estonteante beleza coreográfica. Eis a notável bailarina Annamaria Bruno, primeira figura do corpo de baile da grandiosa companhia de ópera do Coliseu, que se estreia com a «Aida», no dia 14 de Fevereiro.

Annamaria Bruno, esbelta, frágil, subtil como um sonho, dança admiravelmente, criando as

primeira bailarina mais belas imagens. Mestre de coreografia, a notável bailarina é hoje justamente considerada em Itália, a mais fulgurante estrela do bailado lírico.

Grandiosa companhia de ópera

Annamaria Bruno, fulgurante estrela do bailado lírico no Coliseu

Sarca ardente. No corpo os divinos ritmos da música. Estonteante beleza coreográfica. Eis a notável bailarina Annamaria Bruno, primeira figura do corpo de baile da grandiosa companhia de ópera do Coliseu, que se estreia com a «Aida», no dia 14 de Fevereiro.

Annamaria Bruno, esbelta, frágil, subtil como um sonho, dança admiravelmente, criando as

primeira bailarina mais belas imagens. Mestre de coreografia, a notável bailarina é hoje justamente considerada em Itália, a mais fulgurante estrela do bailado lírico.

Grandiosa companhia de ópera

Annamaria Bruno, fulgurante estrela do bailado lírico no Coliseu

Sarca ardente. No corpo os divinos ritmos da música. Estonteante beleza coreográfica. Eis a notável bailarina Annamaria Bruno, primeira figura do corpo de baile da grandiosa companhia de ópera do Coliseu, que se estreia com a «Aida», no dia 14 de Fevereiro.

Annamaria Bruno, esbelta, frágil, subtil como um sonho, dança admiravelmente, criando as

primeira bailarina mais belas imagens. Mestre de coreografia, a notável bailarina é hoje justamente considerada em Itália, a mais fulgurante estrela do bailado lírico.

Grandiosa companhia de ópera

Annamaria Bruno, fulgurante estrela do bailado lí

ECOS

A natureza não conhece a justa medida, pelo menos como nós a entendemos. Ou então procede segundo designios que são impenetráveis para nós. Há um mês dizia-se:

—«Este Inverno é pouco chuvoso e os lavradores estão inquietos».

Agora dá-se exactamente o contrário: chove tanto que os rios saem dos seus leitos e inundam os terrenos marginaes, prejudicando a agricultura.

Como se vê, a natureza ignora as nossas necessidades e por isso trata-nos com pouca consideração. A penúria ou a abundância que tanto nos interessam a nós, embora por motivos diferentes, encontram-se, como no tempo dos romanos, nas mãos dum deus que nos ignora.

Correu em Roma que a basílica de S. Pedro ameaçava ruína, tornando-se urgente acudir-lhe, a fim de evitar males maiores. Os peritos procederam a rigoroso exame e foram de opinião que não havia motivo para sustos: trata-se duma simples deslocação de blocos do revestimento interno—um com 400 quilos e o outro com 80 de peso.

Qual a causa do fenómeno?

A respiração das multidões que enchem a basílica, várias vezes no ano, exerce forte acção nos mármore, determinando movimentos que mal se percebem. Eis, pois, o caso na sua singelaza e dentro das leis físicas.

A Cadeira de Pedro ou a Barca de Pedro não podem ser atacadas de decrepitude, porque não podem ser mordidas nem pelo tempo nem pela ferrugem.

Quanto à basílica de S. Pedro, monumento venerado e admirado em todo o Mundo, não é a mesma coisa, visto que não está protegida por nenhuma promessa divina. Se caísse, desabando, outro monumento se levantaria das suas ruínas e talvez ainda com maior grandeza.

Deve aparecer, em Paris, por estes dias um livro sensacional que se intitula—«Laval parle...». O célebre político francês, condenado, fuzilado e enterrado, não se resigna às cinzas do seu cadáver, porque quer falar, protestar, gritar e reagir contra a injustiça dos homens, disputando aos corvos a sua própria carne.

Aguardamos, com o mais vivo interesse, a obra cuja leitura faremos, a ver se Laval fala pelo hábito de ser orador ou pelo desejo ardente de se apresentar ao Mundo com a sua túnica rasgada, ensanguentada, mas não manchada com as nodos da traição.

Pela Verdade, até os mortos bradam aos céus e à terra, pedindo que os absolvam, não dos seus erros e crimes, mas pela sua provada inocência.

E' efectivamente Laval um inocente?

Eis o que resta demonstrar, mas de tal maneira que caiam as vendas de todos os olhos e as duvidas de todas as almas.

André Gide, numa carta que dirigiu a Roger Martin du Gard, lamenta-se de não poder ir a Estocolmo assistir à distribuição dos Prémios Nobel. De quem a culpa? Do seu coração que, atingido pela idade, não corresponde aos desejos do velho mestre e se recusa aos grandes esforços e fadigas.

Gide não pode ser superior à sua condição humana que o sujeita a um duro jugo—o de quedar quase imobilizado, entre a lembrança do que já passou e a indiferença do que está para vir. E' uma atitude religiosa, visto que, quando nós não podemos o que já pudemos, só o pensamento conhece o seu verdadeiro rumo.

Completo há 21 anos de existência «A Voz», que manteve sempre com os seus colegas relações fidalgas e fraternas. Cumprimos-lhe a pessoa do seu estimado e considerado director, sr. Pedro Correia Marques, desejando-lhe todos os êxitos que bem merece.

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã o

Diário de Lisboa

encontrando-se fechados os nossos escritórios e oficinas

O ministro do Interior

fez declarações no acto da posse

do novo enfermeiro-mór

dos Hospitais Civis

A sala do conselho de Estado, no Ministério do Interior, encheu-se hoje, por ocasião da posse do novo enfermeiro-mór dos Hospitais Civis, sr. dr. Emilio Faro. Muito antes do meio dia—a hora fixada para a cerimónia—já ali se encontravam numerosos médicos, camaradas e amigos do novo enfermeiro-mór. Entre os directores de todos os serviços dos Hospitais Civis, assistentes, internos, fiscais e outros funcionários daqueles estabelecimentos, viam-se o bastonário da Ordem dos Médicos, sr. professor Freitas Simões, o delegado de Saúde, sr. dr. Alberto Gomes, o director geral da Assistência, o novo director do Hospital de Marinha, sr. dr. Telmo Correia e outros médicos daquele hospital; o director do Instituto de Medicina Tropical, sr. professor Fraga de Azevedo; o director geral da Assistência, sr. dr. Augusto Travaços; o director da Escola Artur Ravara, dr. Luis Adão; almirante Oliveira Pinto, inspetor de Marinha; directores das Polícias, comandante Nuno de Brion, ajudante do chefe do Estado, etc.

O acto foi presidido pelo ministro do Interior, que se encontrava rodeado pelo seu colega da pasta da Marinha e pelo secretário de Estado da Assistência, e principiou pela leitura do acto de posse, feita pelo secretário geral do Ministério, sr. dr. Pires de Lima.

Após a respectiva assinatura, o sr. engenheiro Cancelede de Abreu proferiu um discurso, em que começou por se dirigir ao sr. dr. Emilio Faro para lhe agradecer o facto de ter aceite o convite que lhe dirigira para tão espinhoso cargo. Salientou o sacrifício que representa essa aceitação e manifestou a certeza de que o empossado se desempenharia bem da sua nova missão.

O ministro afirmou que o novo enfermeiro-mór vai assumir a direcção de serviços que sofrem de várias carências e precisam de aperfeiçoar-se, frisando que muitas carências se eliminaram já. Aproveitou a ocasião para tecer o elogio do dr. Alves Roçadas e da sua obra na direcção dos Hospitais Civis. Dirigiu também louvores ao inspetor-chefe, sr. coronel Simões da Mota, que deseja igualmente abandonar agora tais funções.

O sr. engenheiro Cancelede de Abreu acrescentou:

—Não me dispense de repetir-me na afirmação do meu empenho de promover tudo o que vá sendo possível para desenvolvimento e melhoria dos nossos serviços de saúde ou assistência pública, e creio que poderia atestar já com alguns factos a realidade desta preocupação pessoal e responsável. Irmanamo-nos, portanto, muitos, certamente, dos que aqui estamos, nessa aspiração que, mais do que impulso humanitário, é imperiosa indicação de raciocínio, por ser exigência basilar de civilização.

Acentuou a evolução no sentido da expansão e aperfeiçoamento da acção hospitalar do Estado e apresentou alguns números demonstrativos do aumento dos serviços de assistência hospitalar, traçando o seguinte quadro:

a) De 1910 a 1926—a lotação quase estacionou: 21.000 de entradas em 1910; 21.800 em 1926. Em 1945, no regime de internato, os assistidos foram cerca de 53.300, quase duas vezes e meia os de 1926.

b) O período de hospitalização média dos doentes, índice claro do funcionamento da organização, era de 51,8 dias em 1926, passou a 37 em 1942 e baixou para menos de 29 dias em 1946, embora ainda longe da média óptima dos 18 dias franceses e dos 15 americanos.

BAILADOS EM S. CARLOS

Repetem-se, amanhã, em S. Carlos, às 16 e 30, os bailados artísticos que tanto sucesso obtiveram, da ilustre professora D. Margarida de Abreu.

IMPERIUM SALAO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T 27527

CHANTECLER

Almoços, chás e jantares

Rua da Beira Baixa—Telef. 727—ESTORIL

Martex

A casa que V. Ex.^a deve preferir para calçar com elegância e distinção,

RUA AUGUSTA, 258,

LISBOA

Telefone 25128

A morte

(Continuação da 1.^a pág.)

mava conta dele. Ouviam-se gritos plangentes e todos procuravam saber o que tinha acontecido.

O pandit Nehru, primeiro-ministro do Dominio da Índia, e os outros ministros, foram imediatamente informados pelo telefone do que se tinha passado. Foi também informado o visconde de Mountbatten, governador geral do Dominio. Logo que circulou a noticia da morte do «mahatma», encerraram as suas portas todos os estabelecimentos da velha cidade de Delhi. O boato foi confirmado dentro de um quarto de hora.—(Reuter).

Quem é o assassino

NOVA DELHI, 30.—Foi já identificado o assassino de Ghandhi. Trata-se de Nathuram Vinayak Gode, de 36 anos, hindu marata. Gode é conhecido como pertencendo a extrema esquerda hindu e fala correctamente o inglês.—(Reuter).

N. da R.—O seu verdadeiro nome era Mohandas Karamchand Gandhi Chamavam-lhe o «mahatma», alma grande, e era unanimemente considerado o pai espiritual da Índia moderna e o mais valeroso campeão da sua independência. Quando esta, em 15 de Agosto de 1947, se tornou uma realidade, depois de uma luta prolongada e caracterizada pelos mais desconcertantes episódios, Gandhi viu realizado o grande sonho da sua vida que era, simultaneamente, o sonho de 400 milhões de almas.

Era natural de Oman, onde nasceu em 3 de Outubro de 1869, contando portanto, 78 anos. Fez os seus primeiros estudos na Índia e frequentou a Universidade de Oxford, conservando-se na Grã-Bretanha até 1891. Regressou nesse ano à Índia, de onde voltou a sair dois anos depois para fixar residência na Africa do Sul.

A existência neste país de uma numerosa colónia indiana cujos membros viviam em condições difíceis exerceu uma influência decisiva no seu espirito, inclinado à meditação ao apostolado.

Durante dez anos, entre 1893 e 1904, trabalhou incansavelmente em defesa da causa que abraçara, despojado-se de todas as suas riquezas e alheando-se de todas as honrarias. Quando estalou a guerra anglo-boer tomou uma posição nitida de hostilidade aos métodos e às reivindicações da Grã-Bretanha. Foi durante esse período que concebeu o seu plano de libertação da Índia, que mais tarde procuraria realizar, a despeito das imensas dificuldades que essa libertação naturalmente suscitava.

Conservou-se na Africa do Sul até ao inicio da primeira guerra mundial voltando de novo à Índia, aureolado por um prestígio imenso e firmemente decidido a pôr em prática as suas ideias. Mas os oito anos que se seguiram—e que ele viveu na sua residência ascética de Ahmedabad—foram de duvida e de incerteza. A Índia deria causa aliada uma contribuição valiosa e, durante algum tempo, muitos dos seus homens mais representativos convenceram-se de que, tal como acontecera aos países do Médio Oriente, lhe seria reconhecida, se não a independência completa, pelo menos o estatuto de Dominio.

Decorridos quatro anos sobre o termo das hostilidades, as duvidas dissiparam-se. Na Grã-Bretanha, o governo de coligação, presidido por Lloyd George, fora substituído por um governo conservador, da presidência de Bonar Law. Tudo indicava que a atitude britânica em relação às aspirações da Índia se não modificaria.

Foi então que a personalidade política e a estatura moral do «mahatma» se revelaram em toda a sua grandeza. O movimento e mais tarde o partido Congresso assumiram proporções inesperadas e manifestaram-se com um impeto irreprimível. O seu programa redentor e reformador foi unanimemente aclamado como um traço de união entre todos os indianos. Para o pôr em prática, Gandhi preconizava o emprego da uma armagem, a desobediência civil, e sugeria a aplicação de um método inédito a resistência passiva. Foi com essa arma e com esse método que ele acabou por triunfar de todas as ciladas.

c) Da melhoria dos serviços que estas médias indicam é que principalmente resultou a maior utilização dos hospitais atrás referida; na verdade, em 1926, por cada 100 camas admitiram-se 725 doentes no ano; ao passo que em 1926 esse numero subiu para 1.260, o que corresponde, só por si, a um aumento de capacidade hospitalar de mais de 21.500 doentes, considerando as 4.000 e tantas camas ocupadas.

d) Quanto a assistidos no Banco (serviço de urgência) a média passou a 170 por dia em 1939, para 263 em 1946, e com aumento acentuado nos ultimos anos. E nas consultas externas duplicamos de cerca de 500 mil em 1939 para mais de 1 milhão em 1946.

e) Taxa de mortalidade—outro indice elucidativo—ficou, no ano de 1943, em 12,29 % nos serviços de medicina e 4,01 % nos de cirurgia; e baixou em 1946, respectivamente, para 9 % e 3,05 %, a mais baixa que a estatística acusa nos 82 anos da sua existência.

O ministro referiu-se depois à campanha de melhoria das condições hospitalares, empreendida pelo Governo, dizendo a propósito que vai ser publicado um diploma que eleva para 240 mil contos o encargo dos hospitais escolares de Lisboa e Porto, em construção.

Referiu, em seguida, o que tem sido e o que serão os encargos com os hospitais, aludindo ao problema da enfermagem, que se tem procurado resolver.

Historiou as vicissitudes por que passou durante anos a administração dos hospitais, demonstrando a vantagem de, nos ultimos anos, ter havido apenas três enfermeiros-mores. E afirmou:

—Somos solidários no desejo de desenvolver e de melhorar, em tudo o que é imperiosamente necessário, o serviço hospitalar e a sua organização. Portanto, V. Ex.^a encontrará sempre neste gabinete, meu e do sr. subsecretário de Estado, o melhor acolhimento.

Depois de salientar o exemplo com que o sr. dr. Emilio Faro se informou acerca da situação dos serviços dos Hospitais Civis, antes de aceitar o novo cargo, pôs em evidência o facto da simpatia com que foi acolhida a escolha demonstrou bem o prestigio de que goza o empossado terminando por dirigir ao novo enfermeiro-mór os melhores votos de felicidade e de êxito.

Em seguida, o sr. dr. Emilio Faro agradeceu, comovidamente, as palavras do ministro. Fez o elogio do pessoal dos hospitais, acentuando a necessidade de melhorar e conservar as antigas instalações hospitalares, enquanto se aguarda a conclusão do programa das novas construções de hospitais e apontou os benefícios de determinadas providencias tomadas em materia de assistência.

O novo enfermeiro-mór disse conhecer as dificuldades que o esperam e concluiu:

—Preciso muito da solidariedade e sacrificio de todos os que trabalham nos Hospitais Civis para, em conjunto, removermos estas dificuldades e, adentro dos nossos recursos, conseguirmos cuidar dos doentes—que nenhuma culpa têm delas—como desejariamos que nos tratassem se estivessemos no seu lugar. Em qualquer caso, sem largo auxilio do Governo e a colaboração firme e dedicada de todos, muito pouco poderei fazer. Conto, porém, com um e com outro, e, por isso, confiadamente aceitei este cargo.

O sr. dr. Emilio Faro foi, no final, muito cumprimentado.

Uma homenagem do pessoal hospitalar ao enfermeiro-mór interino

O pessoal de enfermagem e serventuários dos Hospitais Civis de Lisboa prestou hoje uma significativa homenagem de reconhecimento e gratidão ao sr. tenente-coronel Simões da Mota, que hoje deixou de exercer as funções de enfermeiro-mór interino. Todo o pessoal disponível compareceu no seu gabinete, a apresentarlhe cumprimentos de despedida. Falou, em nome dos seus colegas, o chefe dos enfermeiros, sr. Armindo de Aragão, que fez a entrega de duas taças de prata, tendo sido também entregues muitas flores. O sr. tenente-coronel Simões da Mota agradeceu a homenagem e disse da recordação que levava da boa vontade e aplicação ao serviço de todo o pessoal que trabalhara sob as suas ordens.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A Grande Curviesaria da Moda

Apresenta a V. Ex.^a o mais completo sortido em artigos do seu ramo para bem servir, tanto em prepos, como em qualidade.

RUA DA PRATA, 257

le Gandhi O ciclone de ontem no Norte

HONTEM E HOJE

(Continuação da 1.ª pág.)

Pretendemos que, reparando nós, lealmente, na nossa verdade, aprendamos a definir bem o nosso campo de pensamento e acção, de modo a impedir que os pardaes venham apanhar os grãos de trigo da nossa pequenina seara. Cada qual em sua casa, mas com as janelas francamente abertas, à vista de todos—eis o que nos parece justo.

Porque havemos de negar aos nossos semelhantes o que tanto nos apetece a nós?

Quem quer ser conhecido e estimado como realmente é, deve portar-se com os outros com idêntico espírito de claridade e de isenção.

Nós em Portugal pendemos um tanto para o romance das intenções, por que atribuímos ao vizinho e frequentemente ao amigo designios que eles não acaentam e comédias de que eles não são actores. Metemos dentro duma falsa personalidade quem ignora o cartaz com que o apresentam às multidões: assim anda o Mundo errado e os homens avessos uns aos outros, quando, caso se vissem como são, os abraços seriam em maior numero. Salvo o devido respeito pelos teimosos, os cegos e inconverteis, os fanáticos e os obtusos, o facto de termos um credo, uma doutrina ou uma bandeira não nos obriga a gastar o que vale ouro, no recinto da nossa consciência, em tristes combates e conflitos de Montechios e Cavaleiros.

As pessoas que, além de cultas, são educadas e capazes de sobrepor-se ao egoísmo, nas suas três formas—moral, mental e material—não cometem o «exagero»—chamemos-lhe assim—de aplicar quer aos vivos quer aos mortos, por motivos partidários ou confessionais, as decisões do seu obscurantismo irrequieto.

Numa carta que hoje nos veio às mãos, escrita, aliás, por uma pessoa que se diz alheia aos ódios sectários, despeja-se uma catilinária furibunda e impotente contra o «31 de Janeiro», feriado nacional. Os factos com assento na História escapam às injustiças, tanto da reacção como da revolução. O que uma vez se escreveu no livro das gerações e das idades não se apaga. Couseira-se como a cicatriz que indica uma batalha.

Pugnar, bater-se e morrer por uma causa em que os soldados puseram a sua fé e a sua vida não se presta ao desdém nem ao riso dos que não pugnaram, não se bateram nem morreram por causa alguma.

Haja, pelo menos, o sentido das proporções. A República, que é um regime político e social, a crescer e a espalhar-se por toda a parte, não veio de graça para Portugal. Custou muito sangue e bastantes sacrifícios. Através duma propaganda intensa, afrontando obstáculos, perdendo e ganhando, mas avançando sempre, chegou à hora do triunfo.

Qual era a sua primeira obrigação, ao percorrer com os olhos as etapas do seu passado?

Naturalmente, saudar a memória dos que caíram pelo caminho, por mais humildes que fossem.

Os vencidos do «31 de Janeiro» tinham um lugar de honra na evocação—eles que lançaram a sua mocidade em plena fogueira.

Para que não de hoje diminuir-lhes o cruciante e ingente sonho quantos não podem nem ousar inclinar-se diante deles, admirando o seu destemor?

Não merecem eles que, no sono eterno em que repousam, os zangãos os não perturbem?

Varões de pouca fé, terrivelmente exigentes no padrão dos altos feitos, acham que o «31 de Janeiro» foi uma data de pouca importância. Queriam mais! Eles fizeram o que lhes foi possível, deixando assim um exemplo do muito que tinham ténção de fazer.

Foi sua a culpa de não existirem ainda os que agora duramente os censuram?...

**Fumando com papel
Payá
melhor fumará**

cansou estragos de grande extensão

Deve ficar amanhã restabelecido

o trânsito na estrada Lisboa-Porto

As avarias registadas, ontem, nas comunicações telegráficas e telefónicas, originadas pelo derrube de muitos postes e fios, não deixaram que se recebessem ontem, em Lisboa, notícias pormenorizadas dos muitos estragos causados pelas violentas rajadas ciclónicas que, pela manhã, tinham varrido toda a zona Norte do País. Os estragos são de certo vulto, nomeadamente em Vila da Feira, onde a desesperada fúria da ventania deixou em ruínas uma fábrica.

No mar, os barcos têm suportado, igualmente, a fúria da tempestade e, enquanto alguns arribaram a Lisboa, outros, que vinham ao Tejo, tiveram que mudar de rumo. Hoje, chegaram a Lisboa os navios ingleses «Ravens Point», de Londres, e dinamarqueses «Georgina», vindo de Antuérpia, cujos tripulantes se viram embaraçados com a tempestade. O paquete argentino «Entre Rios», em viagem de Vigo para Lisboa, onde embarcariam cerca de 80 passageiros para o Brasil, teve que retroceder e arribar a aquele porto espanhol, pois o mau tempo fê-lo correr alguns riscos.

O paquete grego «Nea Hellas», procedente do Pireu, está também a atrasar a sua chegada a Lisboa, por motivo do mau tempo.

Apesar de tudo, não há informação de qualquer navio português estar em perigo. Pelo contrário, as últimas informações recebidas indicam que não há novidade a bordo.

Também os navios de pesca têm sofrido violento temporal. O «Algoi» e o «Cabo Juby», esperados ontem, só deverão chegar na próxima madrugada. O «Exportador II», que, em Dezembro, esteve em grave risco, voltou agora a sofrer terrível tempestade, que o obrigou a capear. O tempo na costa, porém, melhorou de ontem para hoje.

Não há notícias de desastres pessoais.

O temporal no Norte

PORTO, 30. (Pelo telefone).—Durante a manhã de hoje, pouco ou nada se fez sentir o temporal. A rajada máxima de vento, verificou-se às 10 horas e 8 minutos, não tendo passado de 67 quilómetros. Na Régua, o rio «Douro», que ontem à tarde tinha subido até 15m,70, já hoje teve uma baixa de 2m,70, pelo que nesta cidade se verificou uma diminuição de cerca de 50 centímetros. No entanto, desde a tarde de ontem, os moradores da parte baixa de Miragaia das Ruas da Fonte Paulina e Barredo, estão bloqueados pelas águas do rio, sendo obrigados a servir-se de barcos para entrar ou sair de suas casas.

O trânsito de «eléctricos» da linha 1, que chegou a estar obstruída, na Rua de Monchique, já hoje se faz com normalidade. Do lado de Gaia, porque a parte subermeia é mais plana, as águas do rio alargaram muito mais a parte inundada, pelo que os prejuízos são maiores, paralisando o trabalho em armazéns, e oficinas.

Por determinação das autoridades marítimas, as corporações que mantêm serviços de socorros a naufragos, reforçaram os seus piquetes.

A grande cheia de Santarém

SANTARÉM, 30 (Pelo telefone).—A região de Santarém está agora sob uma grande cheia provocada pelo Tejo que inunda totalmente os campos, isolando a cidade por estradas, com excepção das de Lisboa e de Rio Maior.

A escala hidrométrica de Santa Iria acusava, às 3 horas de hoje, 6m,93, subindo às 6 horas para 7m,02; às 9 horas, 7m,11 e, ao meio-dia, 7m,21, continuando a aumentar.

Desde esta manhã que estão interrompidas as comunicações com Almeirim e toda a região para além do Tejo, cujos campos estão cobertos por grande altura de água.

O rio até, à meia-noite, deve tomar grande volume ainda, pois as enchentes que vêm do Ródão e do Zêzere são enormes. O tráfego está a ser feito por meio de barcos e com grandes precauções, devido à forte corrente e ao vento que sopra com violência.

Os diques têm-se mantido firmes até agora. Entretanto, os serviços da Hidráulica estão vigilantes e de prevenção permanente.

Em Barcelos, os prejuízos são extraordinariamente avultados

BARCELOS, 30.—Esta cidade tem estado sob os efeitos dum violentíssimo temporal. Ontem, pelas 8 horas, passou por esta cidade um violento ciclone que, na sua fúria destruidora, derrubou uma secção da nova fábrica Moili, de Tecidos e Passamarias, pertencente a João Duarte & C.ª Ld.ª.

Os prejuízos devem ascender a mais de oitocentos contos, pois alguns dos maquinismos ficaram inutilizados. Nas fábricas de serração, das firmas V.ª Juan Domenech e Francisco Lopes da Silva, o vento levou pelos ares as coberturas das dependências da serração.

No cemitério municipal também o temporal derrubou o gradamento, bem como o muro que lhe servia de suporte, tudo num peso bruto de mais de vinte toneladas. Os prejuízos materiais nesta cidade são importantíssimos.

O Rio Cávado leva uma das maiores cheias dos últimos tempos, arrastando árvores, lenhas e animais.

No parque da cidade, o vento derrubou muitas árvores. O edifício do hospital desta cidade também sofreu prejuízos importantíssimos.

As comunicações telefónicas e telegráficas estiveram completamente interrompidas.

Uma fábrica de fundição destruída pelo ciclone

VILA DA FEIRA, 30.—Ontem, de manhã, pelas 8 horas, uma rajada de vento ciclónico, que atravessou a freguesia de Arrifana, na direcção Sudoeste-Noroeste, fez ruir, por completo a fábrica de fundição da firma J. Rezende Garcia & C.ª, derrubou várias chaminés e destelhóu muitas habitações.

Os prejuízos são calculados em bastantes centenas de contos.

Se a fábrica se encontrasse em laboração, teríamos a registar uma grande catástrofe.

Não houve desastres pessoais. Na freguesia de Lamosa, lançou por terra a vedação do campo de jogos do Lusitania Futebol Clube, desta localidade. Em Lamas da Feira, também houve estragos avultados, principalmente na fábrica de artefactos de cortiça da firma Amorim & Irmãos, destelhando parte da mesma fábrica. Nesta vila que fica a poucos quilómetros dos locais onde se verificaram os estragos apontados, não se notou o tufão.

Em Vila Real, foram suspensos os trabalhos nas escolas

VILA REAL, 30.—Um vento ciclónico continua a assolar esta região. Árvores, postos telefónicos e eléctricos são arrancados pela força do vento que fez derruir a capela de Nossa Senhora da Guia, situada no bairro dos Ferreiros. Os rios Corgo e Cabril, Sordo e Toirinhos inundaram os campos, registando-se a maior cheia de há 40 anos a esta parte. O Corgo invadiu os moinhos marginaes, pondo em risco os seus moradores, e inundou a casa das máquinas da central hidroeléctrica de Tarragide, pelo que a cidade ficou às escuras durante horas.

Na quinta do Albergue Distrital, abateu um muro que atingiu o menor António Dias Montinho, de 14 anos, natural da freguesia de S. Dinis, causando-lhe ferimentos graves, que motivaram o seu internamento no hospital desta cidade.

Por força do violento temporal e das tremendas trovoadas que pairam nesta região, foram suspensas as aulas no liceu e nas escolas-primárias. Entre os muitos estragos, contam-se os importantes prejuízos registados nos paços do concelho.

As inundações da região de Coimbra

COIMBRA, 30.—(Pelo telefone).—Brigadas de trabalhadores da divisão das estradas têm procedido à reparação do enorme rombo aberto pela cheia em Santa Clara, na estrada Lisboa-Porto por onde amanhã já deve ser restabelecido o trânsito que é feito agora pela estrada da Conraria. Os habitantes daquele bairro já hoje tiveram contacto com a cidade, da qual estiveram isolados desde a madrugada de ontem. Hoje ficou restabelecido o fornecimento de água ao bairro de Santa Clara, cuja conduta havia rebentado. Os bombeiros estão a proceder ao esgotamento da água que invadiu estabelecimentos, onde houve grandes prejuízos.

Em Trancoso, foram arrancadas muitas árvores e postes dos C. T. T.

TRANCOSO, 30.—Ontem, de manhã, desde às 6 até às 9 horas, foi esta região assolada por intensas rajadas ciclónicas, cujos efeitos são de certa monta. Assim o vento derrubou chaminés, destruiu telhados e, na sua terrível violência, arrancou multissimas árvores, especialmente pinheiros, e derrubou quase todos os postes de comunicação. No entanto, não há qualquer desastre pessoal, mas a chuva e o vento continuam com grande fúria.

Na Murtosa, muitas casas ficaram destelhadas

MURTOSA, 30.—Ontem de manhã, cerca das 7 horas, foi esta região assolada por um tremendo ciclone, que se desencadeou durante 10 minutos, causando um pânico indescritível e prejuízos por enquanto incalculáveis, com casas derrubadas ou quase todas destelhadas, árvores arrancadas, chaminés caídas. Na padaria Campos, desta vila, a chaminé, de alguns metros de altura, caiu em cima da casa, provocando também a derrocada desta e fazendo enormes prejuízos em móveis que ali se encontravam. A rede de iluminação eléctrica sofreu incalculáveis prejuízos.

Às 8 horas desencadeou-se nova tempestade, em todo o caso menos intensa que a anterior. Os telefones e telegrafos ficaram avariados.

Na Ria, registaram-se incalculáveis prejuízos, com o afundamento de barcos que se encontravam ancorados no cais.

de todos os embustes e de todas as provocações.

Pode dizer-se que a História da Índia, dependência da Índia, História esmaltada de êxitos e de desalentos, se sincroniza com a História dos jejuns do «mahatma».

Nos momentos decisivos para a evolução dessa causa, em 1924, em 1933, Gandhi recolhia-se, rezava e jejuava. Quando em 1930 seguiu para Londres a fim de tomar parte na Conferência da Mesa Redonda, houve um momento em que todos chegaram a acreditar que a questão indiana seria, por fim, resolvida de maneira satisfatória.

Entretanto, a situação na Índia, na década que decorreu entre 1924 e 1934, não deixou de se agravar: tumultos, greves, uma rebelião latente e por toda a parte o domínio britânico contestado e ameaçado. Uma cisão no partido do Congresso e a intervenção, cada vez mais acentuada, dos muçulmanos nos assuntos indianos, criaram um ambiente de perturbação e de confusão a que a própria personalidade de Gandhi não conseguiu eximir-se.

Apesar de ter abandonado o partido do Congresso, em seguida à tentativa malograda da Conferência da Mesa Redonda, Gandhi continuou a ser, aos olhos de todo o Mundo, o chefe incontestado da causa da independência indiana. Com a ascensão do «pan-di» Nehru à posição de primeira figura do partido, conseguiu-se uma divisão de funções que nem sempre foi isenta de nuvens entre os dois chefes. Mas, apesar de não desempenhar qualquer cargo oficial ou situação de destaque, a palmaria de Gandhi e o seu exemplo consubstanciavam o ímpeto avassalador do movimento que lançara.

Com a segunda guerra mundial, em 1939, surgiu uma nova oportunidade para fazer frutificar a semente que o «mahatma» lançara à terra. A situação no Extremo Oriente, e de maneira especial na Índia, entrou numa fase crítica com a agressão nipónica de Pearl Harbour. Quando os japoneses alcançaram a fronteira indiana, sou a hora das supremas decisões. Contra a opinião dos que desejavam jogar a carta do Eixo, Gandhi lançou o seu grito de esperança e de união.

A Índia defender-se-ia dos japoneses, mesmo que isso representasse o sacrifício transitório das suas aspirações. Em 1942, o governo de Londres decidiu, finalmente, corresponder a esse gesto. Em seu nome, sir Stafford Cripps entabulou negociações com os dirigentes do partido do Congresso. O malogro das negociações, seguido de perto, da prisão de Gandhi e dos seus mais próximos colaboradores, foi apenas um compasso de espera de curta duração. O «mahatma» foi acusado de procurar negociar com o Japão um compromisso que seria o reconhecimento das vitórias nipónicas, fruto da agressão e da violência.

Mas o refluxo da onda japonesa, sobretudo a partir de 1944, Gandhi viu novamente a sua posição pessoal valorizada. Antes disso e enquanto continuava sob prisão, faleceu sua mulher, que fora sempre a companheira dedicada do apostolado a que se votara inteiramente.

Em Maio de 1944, com os exércitos aliados triunfantes em todos os campos de batalha, Gandhi foi restituído à liberdade. A vitória e a formação de um governo trabalhista em Londres, no Verão de 1945, foram os factores que precipitaram a independência da Índia. Esta tornou-se, finalmente, uma realidade em Agosto de 1947. Gandhi anunciou a intenção de abandonar toda a actividade política. Mas a criação do Dominio do Paquistão e o conflito que se estabeleceu rapidamente entre hindus e muçulmanos, amarguraram os últimos dias da sua existência. Em Janeiro deste ano, Gandhi manifestou o desejo de iniciar um novo jejum que segundo a opinião dos médicos seria fatal, a fim de congregar os dois domínios desavindos. O apelo que dirigiu aos hindus e muçulmanos foi escutado e a luta sangrenta, que entrara já numa fase ameaçadora, deu lugar a negociações que estão actualmente em curso.

Foi essa a última vitória de espírito do «mahatma», e sem dúvida a mais significativa das suas vitórias.

RADIOMARINE CORPORATION OF AMERICA

RCA INTERNATIONAL DIVISION



Acaba de fornecer todo o equipamento radiotelegráfico e radiotelefónico para 6 dos mais modernos arrastões da pesca do bacalhau, que se encontram em construção em vários estaleiros

EMISSORES RADIOTELEGRAFICOS E RADIOTELEFONICOS PARA
COMUNICAÇÕES A GRANDE DISTANCIA
EMISSORES-RECEPTORES PARA COMUNICAÇÕES LOCAIS
RADIO-RECEPTORES TELEGRAFICOS E DE RADIODIFUSÃO
RADIO-CONIOMETROS

TUDO O EQUIPAMENTO RÁDIO PARA A MARINHA
RADAR — RADIO-FARÓIS — RADIO-ALARMES
SERVICO DE ASSISTENCIA TECNICA MUNDIAL
ESTAÇÕES DE SERVIÇO NOS PRINCIPAIS PORTOS DO MUNDO
CONSULTE A

AGENCIA GERAL RCA

LARGO DA BOA HORA, 5-11

COMPRA RCA QUE COMPRA O MELHOR

**GRANDE E
IMPORTANTE**

LEILÃO

DE

MOBILIARIO ARTISTICO, LUSTRES EM CRISTAL ANTIGO E BRONZE, FAQUEIRO E PRATAS CINZELADAS, JOIAS, MINIATURAS, MARFINS, JARRÕES DA CHINA, LOUCAS DA C. DAS INDIAS, CHINA E JAPÃO, CRISTAIS, CASQUINHAS, QUADROS A ÓLEO, GRAVURAS, LIVROS, ESTOFOS, «CARPETTES», ETC., ETC.

AVENIDA CINCO DE OUTUBRO, 102, r/c.

Amanhã, sábado, e dias seguintes, às 14 e às 21 h.

VENDER-SE-A TODO O RIQUESSIMO RECHEIO DESTA MAGNIFICA RESIDENCIA, DESTACANDO-SE:

SALAS: Mobília Luis XVI, dourada estofada a seda; linda vitrine, tremó e candeeiro de coluna dourados; cómodas e papelreira em pau santo com bronzes e embutidos; rico jogo entalhado e dourado, com palhinha e coelhos de veludo; espelhos de parede, relógios de caixa lacados, quadros a óleo antigos de escolas italiana, holandesa e outras; gravuras coloridas, tremó, cómoda, arca e mesa Império, contador de pau santo, mesas de jogo, maples de cetim, cómoda de canfora, muito bons «bibelots», serpentinas em cristal, peças orientais, bronzes, figuras de marfim, caixas para rapé, ade-
reços com minas novas, miniaturas, etc.

ESCRITORIO: Esplêndida mobília D. João V, com estante de 3 corpos; cofre monobloco, máquina de escrever, maples de pele, contador com torcidos, lustre de madeira, etc.

QUARTOS: Imponente e invulgar mobília de quarto Luis XV, em pau santo, com embutidos e bronzes cinzelados, muito completa, com guarda-fatos de 3 corpos, construção impecável e linhas admiráveis; ditas para casal, com 2 camas em pau santo, Luis XVI, e para pessoa, estilo D. Maria;

Também será posto em praça um luxuoso automóvel «Buiick» com telefonia, mudanças no volante, bem calçado e estofado e em estado impecável.

FOI ENCARREGADA DESTA ALMOEDA A

AGENCIA DE LEILÕES

Augusto Mesquita & António José, L.^{da}

Escritório: RUA BARATA SALGUEIRO, 52

(Pregoeiros reunidos)

TELEFONES 4 0911 e 7 4900

SÓ SÃO

Vinhos de Colares

os que têm o selo de garan-
tia da

ADEGA REGIONAL

Os outros não são

Vinhos de Colares

Garagem

com oficina

Numa das melhores áreas de Lisboa, desprovida de organização no genero, vende-se por retirada para o estrangeiro. Terreno com projecto aprovado, etc., para construção, boa recolha e central. Carta dos interessados a este jornal ao n.º 852.

VALENTIM DE CARVALHO, L.^{da}

apresentam

FRANCISCO CANARO
e a sua orquestra, nos



**NOVOS
DISCOS**

ODEON

P. L. 28—La Paloma—valsa
Llamandate—tango
P. L. 29—Besame miamor—tango
Duelo criollo—tango
P. L. 52—Tres palabras—tango
Destellos—tango
P. L. 53—A la lima y al limon
—valsa
Torrente—tango

**DISCOFONES
GRAMOFONES
INSTALAÇÕES SONORAS**

LISBOA

R. Nova do Almada, 95-99

PORTO

R. Santo António, 176

(Vadeca, Ld.^a—agentes)

BAR

PARQUE PALACIO HOTEL,
é de todos o mais acolhedor
e confortável, onde as pessoas
de bom gosto podem palear
umas horas agradáveis depois
do seu jantar.

Rua Rodrigues Sampaio, 172

Pensão Belga

Primorosas instalações em
Palacete proprio, R. Actor Tas-
eo, 11. Tel. 40528—de luxo, com
todo o conforto moderno, agua
corrente quente e fria em todos
os quartos, aquecimento cen-
tral, sala de visitas e cozinha
francesa.

Ambiente e serviço de bom
hotel, a preços resumidos.

ERIC EIRA

Pensão Morais

ABERTA TODO O ANO

TEM SEMPRE LAGOSTA

Telet. 11—Proprietário A. Morais

PUBLICAÇÕES

«Boletim Geral de Legislação»

Com o número agora publicado e referente a Janeiro, entra o «Boletim Geral de Legislação» no seu 23.º ano de existência. Dirigido proficientemente pelo sr. Raimundo Alves, é um repositório e fonte de informações inesgotável quer para as autoridades e corpos administrativos, quer para os organismos de cooperação económica, quer, ainda e duma maneira especial, para o comércio e indústria.

Com de costume, o número agora publicado, insere as suas páginas, «agrícola», de consultas, das «obrigações do contribuinte» e variadas outras informações úteis para todos os seus leitores.

O PETROLEIRO «SAMEIRO»

recebe hoje várias visitas

Feita ontem a escritura, entre o Arsenal do Alfeite, a Companhia Colonial de Navegação, o Instituto Português de Combustíveis e a Sociedade Portuguesa de Navios Tanques, formalidade para a transacção do novo petroleiro «Sameiro», realiza-se hoje, á tarde, a convite daquele arsenal, a visita oficial dos seus proprietários áquela nave, que, dentro de dias, será entregue á Sociedade Portuguesa de Navios Tanques, recentemente criada para o transporte de combustíveis líquidos para Portugal. O «Sameiro» será também visitado por diversos representantes daquelas entidades.

A queda de um avião

no Monte da Caparica

A Direcção Geral da Aeronáutica Civil está a proceder á organização do inquérito sobre o desastre do avião que se despedaçou no Monte da Caparica, em que perderam a vida o capitão Benjamim de Almeida, chefe dos pilotos da aeronáutica civil, o comandante Barros e Brito e o radiotelegrafista Sousa Figueiras. Está a ser feito exame aos destroços do avião, tendo sido também tiradas muitas fotografias, que vão ser submetidas a exame por um técnico da Direcção Geral da Aeronáutica Civil. O inquérito ainda deve demorar alguns dias.

Jornalista brasileiro

de passagem por Lisboa

Num avião da carreira, passou, hoje, por Lisboa o jornalista brasileiro Carlos de Lacerda, que, como representante do «Correio da Manhã», «Estado de S. Paulo» e «Jornal do Comércio», vai visitar o Médio Oriente, o Sul da Europa e o Norte de África, a fim de observar os importantes problemas políticos ali debatidos, nomeadamente na Palestina. Aquele jornalista, que pela segunda vez passa no nosso País, ao regressar ao Brasil, ficará alguns dias entre nós, onde procurará estudar a política, os costumes e o povo.



José da Anunciação dos Santos Varella Gomes

FALECEU

António Varella Gomes e sua mulher Maria Olívia Ferreira dos Santos Varella Gomes, Maria Pereira Varella, Arminda Pereira Varella, Francisco Ferreira dos Santos, Ermelinda dos Santos e mais família, participam que foi Deus servido chamar á sua Divina presença o seu muito querido filho, neto, sobrinho e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Rua do Salvador a São Tomé, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA



José da Anunciação dos Santos Varella Gomes

FALECEU

A Favrel Lisbonense

Arminda Pereira Varella, António Varella Gomes, participam aos seus clientes e amigos o falecimento do seu muito querido sobrinho e filho, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Rua do Salvador a São Tomé, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.



José da Anunciação dos Santos Varella Gomes

FALECEU

A FAVREL LISBONENSE

Os empregados de escritório e oficinas, cumprem o doloroso dever de participar aos seus amigos o falecimento do filho do seu prezado pai, sr. António Varella Gomes, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Rua do Salvador a São Tomé, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.



José da Anunciação dos Santos Varella Gomes

FALECEU

M. L. Gomes d'Almeida participa a todos os seus clientes e amigos que foi Deus servido chamar á sua Divina presença o seu querido afilhado, cujo funeral se realiza amanhã, 31, do corrente, ás 10 horas da manhã, da Rua do Salvador n.º 16 (a S. Tomé), para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João.

IMPORTANTE

LEILÃO

DE

Mobiliário, Louças antigas e Adornos

Pratas antigas, Porcelanas de Sevres, Sax e Cap-di-Mont, Cristais e quadros a óleo do século XVII, Lustres de bronze e cristal, Louças da Índia, Auto-piano alemão, Espelhos de Veneza, Têxteis dourados, Estofos de pele e veludo, Mobílias douradas, Mobílias em pau santo e todo o valioso recheio que guarnece o

Palacete sito na Rua Buenos Aires, 35 e

que terá início no próximo

Domingo ás 14 e 21 e seguintes

conforme descriminação detalhada de amanhã no Diário de Notícias. — Trata esta almoceda a

Agência de leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

Telefone 31840

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

AMANHÃ, Sábado, ás 15 e ás 21 h.

ULTIMO DIA

LEILÃO

na moradia da

Avenida Visconde de Valmor, 34

— VENDA SEM RESERVA DE PREÇO —

Consta de rico mobiliário de estilo, antigo e moderno, de salas, escritório, casa de jantar e quartos — Bom piano alemão de 1/2 cauda, marca «Bluthner» — Cofre á prova de fogo da F. P. — Carpetes — Rica passadeira lá francesa com 18, m. — Mapas — Otomania de seda — Lustres de vidrinhos — Jarrões orientais — Interessantes bibelots — Bons quadros a óleo — Gravuras — Porcelanas orientais e europeias — Pratas antigas — Roupa de linho e algodão — Damascos — Moveis dispersos — Figuras de entrada, de grandes dimensões — Salamandras e muitos outros objectos que serão descritos no anúncio a publicar no «Diário de Notícias» de amanhã.

A cargo da antiga agencia

SOARES & MENDONÇA, L. DA

RUA DA VITORIA, 42 — TELEF. 29880 — LISBOA

Viveres para toda a Europa

Serviço rápido por Intermédio da América

Novos pacotes cuidadosamente combinados e seleccionados.

Pedir listas á Mercaria Faguiha

Lisboa, R. Latino Coelho, 7 — Tel. 43045

VITRINE FRIGORIFICA

Para peixe, mariscos, ou caça

de 2,50X1,32 com 2 compartimentos

Esplendido fabrico americano. Em exposição e venda na

SECODA — R. Rodrigues Sampaio, 136

Telef. 52547 47173 — LISBOA

TRAINEIRA

e seus pertences, vende-se pronta a pescar. Rodrigues & Reis — Rossio, 93, 2.º, Dt.º.

Clam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Palacete

Vende-se, com a area de 600 m², a 20 metros da Avenida da Republica, entregando-se devoluto, com rendimento ou servindo para construir prédio.

Carta a BB 71 Havas, R. Ouro, 242



José Filipe de Salles Castilho

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Igreja

Marietta de Salles Castilho da Costa, Salvador Romeiras da Costa, Maria Eugénia da Costa Castilho Moreira, Carlos Armando de Macedo Moreira, Maria José Castilho da Costa Villar Gomes, seu marido e filha, Maria Eugénia Moreira Roque da Fonseca, seu marido e filho, António José Castilho Moreira (ausente) e mais família, cumprem o doloroso dever de comunicar ás pessoas de sua amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença o seu muito querido pai, sogro, avô, bisavô e tio e que o seu funeral se há-de realizar amanhã, 31, pelas 13 horas, da igreja de São Sebastião da Pedreira para jazigo de família, no cemitério de Montemor-o-Novo.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO



MENINO José Varela

Manuel Simões e sua família sentem com profundo desgosto terem que anunciar a morte do menino José Varela estremo filho do seu particular amigo António Varela Gomes, e que o seu funeral se realiza amanhã, sábado pelas 10 horas da manhã, da Rua do Salvador, 16, para jazigo de família no Alto de S. João.



Maria Luisa Telles de Oliveira Martin

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Carlota Martin Guia, seu marido e filho, Margarida Martin Chedas, seu marido e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 31, pelas 9 e 30, da Igreja do S. Coração de Jesus (Santa Maria), para jazigo no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

A RAPIDAUTO, L. DA

Rua Vieira da Silva, 38 (Alcântara)

Reparação de Automóveis

Telef. 64214

Atenção

Automobilistas de todo o País

Consultem a Agência Automobilista e Comercial

Trav. das Freiras, 2-B (a Arroios)

PASTAS

Vende oficina própria

Rua Barros Queiroz, 81.º

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 a R. Alexandre Herculano

Quando passar na

Vila da Azambuja

visite, coma e beba no

Café-Restaurante

RIBATEJO

Magnifico serviço de cozinha

Pratos regionais

Os melhores VINHOS

Quartos magníficos



Leonila Frazão Pereira

FALECEU

Guilherme Ribeiro Pereira, seus filhos João e Alberto Frazão Pereira, sua irmã Branca Pereira Lory seu marido Armando Lory e mais família, cumprem o dever de participar o falecimento de sua mulher, mãe, cunhada e tia, cujo funeral se realiza amanhã, 31 de Janeiro, ás 10 horas, da capela do cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Sérgio António Geraldes

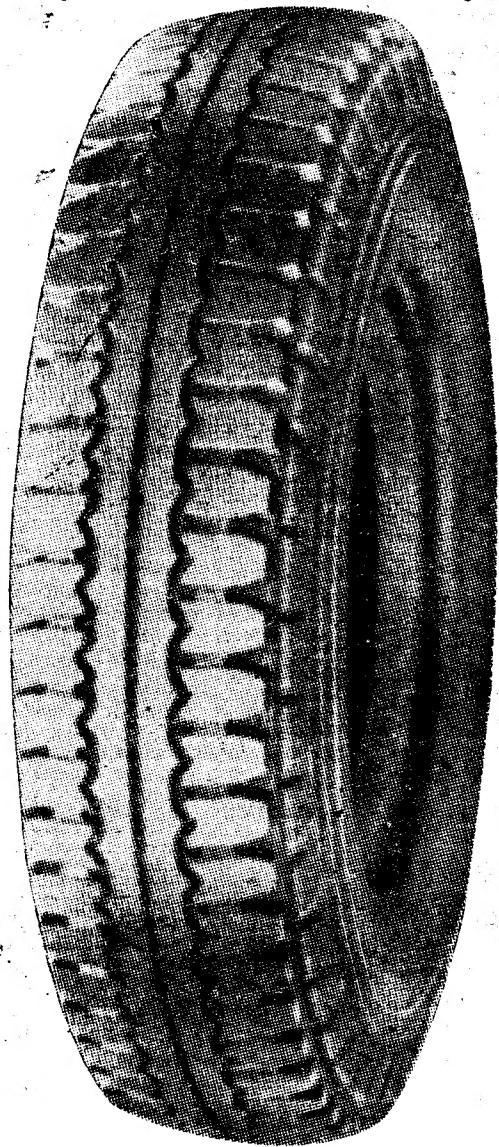
FALECEU

Elvira Julia Geraldes, Ilda Geraldes Barbosa e sua filha, Pedro Oscar Geraldes, sua mulher e filhos, Cesar Oscar Geraldes Machado (ausente) e mais família participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu chorado marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, Rua Heróis de Kionga, 25, 3.º, para jazigo no Cemitério do Alto de S. João.

Agencia «SRAF»

ÀS EMPRESAS DE CAMIONAGEM

Tendo recebido dos EE. UU. da América, encontrando-se já em laboração as novas máquinas de recauchutar pneus grandes pelo processo «**RECAP**» (o mais moderno em uso naquele país, em que os pneus só recebem calor no piso e não nas paredes laterais, onde só os prejudica), venho informar todas as Empresas e entidades interessadas, que, além de todas as medidas para automóveis, estou aceitando pneus de grandes medidas (camions e auto-carros) para recauchutamento, de entre as quais as seguintes:



12,00		11,00	
11,25		10,50	
11,00		10,00	x 22
10,50	x 20	975	
10,00		900	
270		975	x 24
210		900	

38 x 9 — 40 x 8 — CD 50 — CD 48 — 48 — 42

Para as medidas aqui não indicadas é favor consultarem

NOTA — Só emprego borracha **FIRESTONE** de 1.ª qualidade, e não aceito pneus para recauchutar cujo estado não o mereça

Fábrica Portuguesa de Recauchutagem

«A RESISTENTE»

Piso largo direito anti-derrapante com duração igual a um pneu novo

LISBOA { R. DOM LUÍS DE NORONHA, 28-A (a PALHAVÃ) — Telefone 70871
RUA DO TELHAL, 21 (à Avenida da Liberdade) — Telefone 26115

ENVIO TABELAS A QUEM AS SOLICITAR

O Proprietário: FRANCISCO BERNARDINO

FORÇA E VIGOR

EROSYL
TÓNICO MASCULINO

Associação e combinação química, opoterápica e vegetal de algumas substâncias altamente tónicas, estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes orgânicos próprios dos excessos ou da idade, para tratamento da Astenia Geral, Fraqueza ou Esgotamento Sexual, Senilidade, Cansaço cerebral ou físico e Neurastenia. Envia-se literaturas a quem interessar e amostras aos Ex.ºs Clínicos.

Agentes em Portugal
Soc. Industrial Farmacéutica
Travessa da Espera, 3 - Lisboa

ENFERMEIRA DIPLOMADA

Tratamentos em casa dos clientes
Telefone 48115



Agentes exclusivos para Portugal: **Sociedade Comercial Zambujo, Lda**
Rua do Século, 1-1.º Esq. - Lisboa

Sub-agente para o Porto: **F. Lima & C.ª Suc.**
Largo do Padrão, 20

Batata semente estrangeira

Certificada pelos serviços Fitopatológicos respectivos e para entrega imediata:

ALMA	(Dinamarquesa)
BINTE	(Holandesa)
BEVELANDER	(Holandesa)
EIGENHEIMER	(Holandesa)
ARRAN-BANNER	(Inglesa)
UP-TO-DATE	(Inglesa)

Concedemos bonus de revenda a todos os interessados e tomamos o compromisso de colocar a produção da batata por nós vendida.

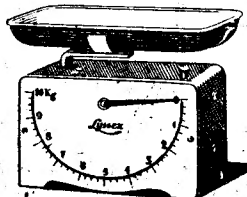
PEDIDOS AOS

ANTIGOS IMPORTADORES E EXPORTADORES

Morais & Palhares

R. Caminhos de Ferro, 28

Tel. 2 3946 — LISBOA



BALANÇAS

SUIÇAS

Lyssex

Melhores e mais baratas

IMPORTADORES EXCLUSIVOS: R. B. L. — 19 — PRAÇA DE S. PAULO — LISBOA — TEL. 21838

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

18979 600.000\$00
27462 100.000\$00
26208 50.000\$00
18978 8.995\$00
18980 8.995\$00

Premiados com 10.000\$00

1497 4371 6041 6820 7094 7339 9260
12717 14719 17042 18078 18265

Premiados com 4.000\$00

487 1243 3615 3739 5058 6813 7060 7677
9127 9720 9830 10579 10907 11069 11279
12680 14956 15247 17908 18423 19290
18912 20943 21168 21328 22579 26465
26546 27550 28474 28474

Premiados com 300\$00

20	71	229	242	292	321
380	566	796	815	1019	1057
1086	1107	1178	1194	1276	1309
1329	1763	1785	1905	2011	2052
2232	2360	2382	2397	2448	2452
2454	2502	2548	2601	2643	2665
2726	2736	2842	2914	2923	2926
2941	2996	3032	3117	3245	3274
3309	3370	3381	3385	3471	3700
3709	3787	3805	3950	4173	4416
4518	4601	4635	4670	4718	4759
4853	4975	5060	5180	5232	5321
5344	5384	5368	5384	5422	5567
5603	5607	5611	5741	6049	6078
6176	6248	6267	6250	6601	6717
6960	7046	7050	7124	7158	7354
7728	7734	7761	7778	7790	7872
7883	8007	8033	8036	8126	8151
8192	8312	8313	8337	8356	8377
8543	8682	8720	8757	8779	8810
8908	8960	9022	9078	9085	9095
9241	9251	9296	9374	9545	9555
9588	9603	9762	9841	9859	9902
10093	10158	10216	10323	10328	10345
10408	10439	10440	10444	10577	10600
10612	10600	10741	10897	10918	10924
10995	11102	11115	11150	11176	11199
11212	11299	11301	11364	11368	11525
11607	11633	11799	12047	12076	12115
12212	12300	12376	12427	12455	12480
12488	12570	12652	12739	12901	13074
13134	13145	13232	13301	13396	13410
13436	13471	13533	13549	13824	13880
14024	14202	14240	14243	14296	14405
14611	14670	14681	14824	14864	14882
15079	15144	15207	15329	15358	15380
15414	15572	15756	15775	15789	15812
15833	15856	15915	16027	16044	16127
16143	16191	16295	16318	16347	16349
16390	16565	16794	16937	16952	16999
17148	17155	17158	17227	17289	17374
17442	17486	17675	17785	18215	18343
18412	18448	18464	18643	18678	18736
18737	19005	19218	19394	19459	19466
19475	19491	19726	19800	19832	20035
20163	20179	20248	20261	20372	20417
20429	20436	20497	20519	20566	20640
20661	20679	20786	20987	21049	21050
21287	21351	21374	21506	21512	21553
21626	21664	21855	21891	22005	22021
22131	22179	22209	22266	22295	22326
22349	22503	22682	22683	22736	22776
22847	22914	23085	23141	23154	23204
23304	23323	23374	23563	23576	23725
23737	23955	24037	24221	24232	24288
24381	24389	24570	24571	24654	24670
24760	24786	24789	24816	24831	24848
24859	24869	24910	24915	25215	25241
25297	25299	25332	25345	25406	25582
25609	25622	25638	25652	25676	25746
25778	25815	25858	25878	25947	26066
26162	26300	26318	26399	26460	26483
26512	26583	26646	26681	26682	26684
27017	27028	27316	27323	27456	27464
27473	27477	27589	27625	27776	27790
27804	27844	27923	28037	28095	28120
28128	28287	28314	28405		

Os números de 12701 a 19000, de 27461 a 27509 e de 26201 a 26300, são premiados com 500\$00 por corresponderem às centenas do 1.º, 2.º e 3.º prêmios.

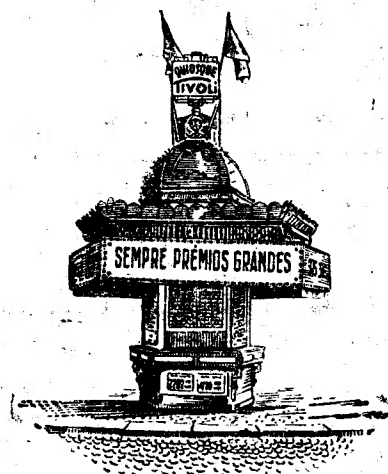
Os números cujos dois algarismos finais, sejam iguais aos do 1.º prêmio (79), têm o prêmio de 330\$00.

Os números terminados em 8, 9 e 0, são premiados com 170\$00, por corresponderem às terminações do 1.º prêmio e suas aproximações.

Aviseamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Associação Central de Agricultura

A Associação Central de Agricultura reuniu-se hoje em assembleia geral, sob a presidência do sr. Luís da Gama, para votação do relatório e contas.



OS 3

Grandes Prêmios vendidos no acreditado

Quiosque TIVOLI

e nas suas sucursais de Lisboa e Porto

1.º 18979 600 contos
2.º 27462... 100 contos
3.º 26208... 50 contos

Os três bilhetes foram recebidos directamente da Misericórdia

Rebate-se hoje mesmo e todos os outros dias até à meia noite sem qualquer desconto.

O ano de 1948 enfrou, triunfante, com a venda dos TRÊS grandes prêmios
Formidável! Formidável! Formidável!

Voz do Povo...
TIVOLI! TIVOLI! TIVOLI!
Sim Sim Sim

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Foram aprovadas

pela Assembleia Nacional
as propostas do Governo

PARIS, 30.—A sessão nocturna da Assembleia Nacional caracterizou-se por duas intervenções uma de Paul Reynaud e outra de René Mayer. Paul Reynaud, fez uma crítica cerrada ao projecto, reflectindo os sentimentos de diversos deputados que se pronunciaram contra e cujas intervenções mostram que as medidas propostas pelo Governo não são compreendidas da mesma forma por toda a gente. A operação—disse Paul Reynaud—causou surpresa e ameaça causar ainda mais. Nada indica, com efeito, em que prazo serão reembolsadas as notas retiradas da circulação nem as condições em que o serão. Além disso, há outro argumento da legalidade—que leva o orador a falar do «andamento vivo» com que o Governo se move dentro da legalidade. Para tirar o curso liberatório a uma nota é preciso uma lei e essa lei tem de ser promulgada. Qual será, além disso, a eficácia do projecto no plano económico? E' a alta de preços, responde o próprio orador, que observa, em seguida, que o índice dos preços é quase 80 vezes mais alto do que em 1914. A supressão das notas de 5.000 francos terá por consequência aumentar a velocidade da circulação das outras notas e, assim, os preços subirão novamente. «Iremos para o máximo descontentamento em troca de um mínimo de resultados». Dizem-nos que os projectos governamentais formam um todo, mas apelam para a confiança e destroem-na. O remédio proposto era bom em 1944, mas já não o é hoje».

A resposta de René Mayer

A segunda parte da sessão foi marcada pela intervenção do ministro das Finanças para responder a estas críticas. René Mayer começou por dizer que a recolha das notas de 5.000 francos constitui uma operação complementar das que a precederam. A desvalorização ameaçava provocar altas inadmissíveis e injustificáveis dos preços internos. De futuro, estas altas serão difíceis. E', pois, legítimo tomar esta medida que toda a gente até agora considera uma operação de saneamento.

Depois de se ter defendido de ter querido fazer uma experiência análoga á que Gutt fez na Bélgica em 1944, Mayer afirmou que o reembolso será efectuado nas condições que forem estabelecidas na discussão. Não se trata—acentuou—de expropriação. Trata-se, unicamente, de um bloqueio durante curto prazo. Serão tomadas medidas rápidas para reembolsar os pequenos portadores e proceder-se-á a inquéritos sobre os depósitos mais importantes. Há, certamente, inconvenientes temporários inerentes a todas as operações deste género, mas esses inconvenientes não são, na opinião do ministro, de natureza a causar as perturbações de que se fala. As medidas propostas serão, pelo contrário, um sinal de que as finanças francesas estão a ser postas em ordem.

Após esta intervenção, a sessão foi suspensa e reaberta cerca da 1 hora da manhã para se proceder á votação do projecto.

A aprovação do projecto

Depois de reaberta a sessão, foi posto á votação o artigo 1.º que diz: «As notas de 5.000 francos cessam de ser recebidas como moeda legal e perdem o seu poder liberatório a partir de 29 de Janeiro de 1948. Serão retiradas da circulação por decreto aprovado em Conselho de Ministros», artigo que foi aprovado, sem dificuldade, por 320 votos contra 284 em 604 votantes.

Em compensação, o artigo 2.º, nos termos do qual «as condições, formas e prazos em que estas notas serão retiradas da circulação e a sua importância reembolsada aos diferentes portadores serão fixadas por decretos», foi sensivelmente modificado por uma emenda apresentada por Paul Ramadier em nome do grupo socialista. Esta emenda, que recebeu, por sua vez, outra apresentada pelo deputado comunista Jean Paul David, ficou assim redigida e foi assim aprovada: «Nenhum levantamento antecipado nem nenhum empréstimo ao Estado poderá ser imposto aos proprietários destas notas. As modalidades e prazos de reembolso destas notas serão fixados, tomando em consideração principalmente a situação pessoal dos depositantes, por decreto aprovado em Conselho de Ministros».

Depois de aprovada a lei relativa á notas de 5.000 francos, por 307 votos contra 286, a Assembleia decidiu por braços levantados continuar em sessão permanente para apreciar o projecto de lei relativo á regulamentação dos cambios.—(France Presse).

A aprovação do Conselho da Republica

PARIS, 30.—A Comissão de Finanças do Conselho da Republica aprovou por 16 votos contra 14 o texto do projecto de lei sobre a retirada da circulação das notas de 5.000 francos, sem modificar a redacção da Assembleia Nacional.—(France Presse).

Reabertura dos Bancos

PARIS, 30.—Os estabelecimentos bancários abrem esta tarde, a fim de permitir a realização de transacções comerciais.—(France Presse).

Notas de 5.000 francos a 200 francos

MULHOUSE, 30.—Em Saint Louis, nos arrabaldes desta cidade, foram oferecidas notas de 5.000 francos a 200 e 300 francos, e numa localidade vizinha de Colmar, um individuo, muito impressionado, percorreu as hospedarias distribuindo notas de 5.000 francos com gorjetas.—(F. P.).

A Russia e a Bélgica concluíram um acordo comercial

LONDRES, 30.—A rádio de Bruxelas anunciou ontem á noite que se concluiu em Moscovo um acordo comercial entre a Russia e a Bélgica.—(Reuter).



O duque de Aosta depois do seu casamento, em Florença, em Julho de 1939, com a princesa Irene da Grécia

Morreu
o duque de Aosta
que foi «rei»
da Croácia

BUENOS AIRES, 30.—Faleceu ontem á noite, com 47 anos, o duque de Aosta, Aimone de Saboia, antigo «rei» da Croácia. Primo em segundo grau do falecido rei Vitor Manuel da Itália, usou o nome de duque de Spoleto até suceder a seu irmão mais velho, que comandou as forças italianas na África Oriental, em Março de 1943, e que morreu em Nairobi, prisioneiro dos ingleses.

O duque de Spoleto casou-se com a princesa Irene da Grécia pouco antes da guerra.

Quando Mussolini procurava alguém que assumisse o título de «rei» da Croácia, depois da ocupação do Norte da Jugoslávia, o duque aceitou a nomeação, sendo proclamado «rei» da Croácia em 18 de Abril de 1941. Um ano mais tarde anunciou-se que resignara a coroa. Em 1945, por ter declarado que desejava ver desaparecer de Roma os juizes do Tribunal de Depuração, foi privado do posto de almirante da esquadra italiana. Em princípios do ano passado veio para a América do Sul, fazendo a viagem com o nome de Roberto Della Cisterna. O duque de Aosta foi vitimado por uma doença pulmonar. Era filho de Emanuel Filiberto, duque de Aosta, primo direito de Vitor Manuel III, e da princesa Helena de França, que vive ainda e reside na Itália.—(R e F. P.).

A Russia protesta

contra a presença de navios de guerra americanos em águas italianas

PARIS, 30.—Segundo a Rádio de Moscovo, a U. R. S. S. dirigiu uma nota de protesto aos Estados Unidos contra a presença de navios de guerra deste país em águas territoriais italianas, qualificando-a de violação da paz com a Itália. Ao Governo francês, diz aquela emissora, foi entregue uma cópia desta nota.—(France Presse).

Os movimentos da esquadra

PARIS, 30.—Os dois cruzadores norte-americanos—de 10.000 toneladas—«Little Roek» e «Providence», que chegaram a Taranto no fim da semana passada, e dois contratorpedeiros partiram ontem com destino desconhecido. Esperava-se que todos os navios de guerra da esquadra dos Estados Unidos no Mediterraneo, que são cerca de 20, viessem a concentrar-se no porto de Taranto, conservando-se ali até ao fim do mês.—(Reuter).

Veiam o jornal humorístico

«SEMPRE FIXE»

Perdeu-se um quadrimotor
entre os Açores e as Bermudas

NOVA YORK, 30.—Um quadrimotor de transporte da «British Airways», desapareceu em viagem dos Açores para as Bermudas—num percurso de 3.200 quilómetros. Procedeu-se a intensas pesquisas, empregando-se nelas muitos navios e aviões, incluindo aparelhos do Exército norte-americano. Não há indicações do numero de passageiros que se encontram a bordo. O avião devia chegar a Hamilton, nas Bermudas, ás 5 horas de hoje. A última notícia sobre a sua posição dava-o como encontrando-se a 600 quilómetros a nordeste das Bermudas. Uma estação de vigilância da costa declarou que captara um apelo pela rádio para todos os navios pedindo que procurassem o avião desaparecido, que partiu dos Açores ás 15 e 33 de ontem.—(Reuter).

O avião passou em Lisboa

LONDRES, 30.—Um funcionário da British South America Airways declarou hoje a um representante da Reuter que a maioria dos passageiros do avião «Tudor» que desapareceu durante a travessia do Atlantico era constituída por ingleses. O funcionário acrescentou: «A lotação não estava completa e alguns passageiros podem ter desembarcado em Lisboa ou nos Açores. A tripulação do «Star Tiger» desaparecido era constituída por 6 pessoas.—(Reuter).

N. da R.—O avião de que não há notícias, chegou a Lisboa na passada terça-feira, ás 18 horas, e partiu ante-ontem, ás 11 e 43, para continuar a sua viagem entre Lisboa, Açores, Bermudas e América Central. Trazia seis tripulantes, entre os quais duas hospedeiras, e 21 passageiros, sendo 16 ingleses, 2 checos, 1 suíço e 4 apátridas, contando-se, entre este numero, 6 mulheres e 3 crianças. Em Lisboa, embarcaram para Havana mais dois passageiros, de nacionalidade mexicana.

O mais conhecido dos passageiros que nele seguiam era o marechal do Ar, sir Arthur Conningham, que comandou as forças aéreas britânicas no Médio Oriente durante a guerra.

O comandante do aparelho era o 1.º piloto David Colby, que em 1946 se demorou algum tempo entre nós, onde veio passar a «lua de mel», pois consorciou-se nessa altura com uma «stewardess» da mesma companhia, que, antes da guerra, fora sua companheira de estudos nas escolas inglesas.

A reunião do Conselho
Interaliado de Berlim

(Continuação da 1.ª pág.)

gência russa para se abandonar a politica bizonal, foi muito tardia para que o marechal Sokolovsky possa comentar estas declarações na reunião de hoje. Frisa-se, contudo, que embora os russos pareça de momento terem adoptado uma attitude conciliatória, seria loucura aceitar essa attitude como sendo de facto a representação verdadeira das intenções russas. Pelo contrário, parece certo que Moscovo reune os seus esforços para dar uma resposta ao projecto de Francfort na próxima sessão do «Congresso do Povo Alemão», que deve reunir-se em 18 de Março próximo.—(Reuter).

A reunião foi adiada

BERLIM, 30.—A reunião do Conselho de Fiscalização Interaliado em Berlim, que devia realizar-se esta tarde foi adiada para amanhã a pedido do marechal Sokolovsky, governador militar soviético. Ignora-se o motivo do pedido do representante russo.—(Reuter).

Eles regressam...

BERLIM, 30.—A organização «Vítimas do Fascismo» apresentou um protesto junto do governo militar britânico em Berlim contra a nomeação para dirigente dum asilo de crianças da ilha de Norderney, no mar do Norte, da doutora Inge Wessel-Sanders, irmã de Horst Wessel, um dos comandantes das tropas de choque que Hitler proclamou «herói nacional» da Alemanha.—(Reuter).

A' venda o n.º 33 de

Ver e crer

CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO

com um sumário impressionante de 27 artigos e muitas curiosidades, anedotas e gravuras. Alguns títulos:

As bexigas matam!

Os pioneiros do submarino

Estados Unidos da Europa

Cinco mil somas por segundo!

Confidências dum revisor

de comboios

Do que vale a estreptomicina?

Os «rebeldes» trabalhistas

Vai desaparecer do mapa

uma aldeia portuguesa

Dois ouvidos para quê?

Correndo sobre patins

Exércitos de sábios

Uma revista que criou um estilo e que, sendo igual só a si própria, constantemente se renova

LITERATURA — HISTORIA
CIENCIAS

Compre ao seu vendedor ou faça directamente a sua assinatura (dois numeros de graça por ano) para

E. T. P.

Travessa do Sequeiro, 4, B.
Lisboa